18 de fevereiro de 2021

SÍNTESE ECONÓMICA DE CONJUNTURA

Janeiro de 2021

Atividade económica acentua redução em janeiro refletindo o agravamento das limitações à mobilidade no contexto pandémico

Na Área Euro (AE), o Produto Interno Bruto (PIB) em termos reais registou uma variação homóloga de -5,0% no 4º trimestre de 2020 (-4,3% no trimestre anterior) e uma variação em cadeia de -0,6% (+12,4% no 3º trimestre). Em janeiro, o indicador de sentimento económico da AE diminuiu em resultado da redução expressiva da confiança no comércio a retalho e, em menor grau, da redução da confiança nos serviços e dos consumidores. Os preços das matérias-primas e do petróleo cresceram em cadeia 10,2% e 9,6%, respetivamente (8,8% e 13,9% em dezembro).

Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida, o PIB em termos reais registou uma variação homóloga de -5,9% no 4º trimestre (-5,7% no trimestre anterior). Comparativamente com o 3º trimestre de 2020, o PIB aumentou 0,4% em volume, após as fortes variações de sinal oposto nos trimestres anteriores (-13,9% e +13,3% no segundo e terceiro trimestres, respetivamente).

Não considerando médias móveis de três meses (ver **secção seguinte**), a informação disponível para janeiro, num contexto de novas medidas restritivas de resposta à pandemia, revela uma redução mais acentuada da atividade económica em janeiro face aos meses precedentes. O montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais de pagamento automático na rede multibanco acentuou a variação homóloga negativa (-18,7%, que compara com variações de -7,8% em dezembro e -11,8% em novembro). As vendas de veículos automóveis também registaram decréscimos mais acentuados, com taxas de variação homóloga de -30,5% nos automóveis ligeiros de passageiros, -19,2% nos comerciais ligeiros e -20,8% nos veículos pesados (-19,6%, -19,1% e -15,7% em dezembro, respetivamente, e -27,9%, -1,4% e +16,7%, pela mesma ordem, em novembro). O indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas, já disponível para janeiro, registou uma redução, contrariando o aumento observado em dezembro e interrompendo o perfil de recuperação observado entre maio e outubro.

No 4º trimestre de 2020, a taxa de desemprego fixou-se em 7,1%, 0,7 pontos percentuais (p.p.) abaixo da taxa observada no trimestre anterior, mas 0,4 p.p. acima da registada no período homólogo de 2019. O número de desempregados desacelerou significativamente passando de uma variação homóloga de 24,9% no 3º trimestre para 5,9%. A taxa de subutilização do trabalho foi inferior em 1,1 p.p. à do 3º trimestre, fixando-se em 13,8%, abrangendo 750,3 mil pessoas (813,7 mil no trimestre anterior). O emprego total diminuiu 1,0% em termos homólogos no 4º trimestre (-3,0% no 3º trimestre). O volume de horas efetivamente trabalhadas apresentou uma redução de 6,6% em termos homólogos e um aumento de 8,5% em relação ao trimestre anterior.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) passou de uma variação homóloga de -0,2% em dezembro para 0,3% em janeiro, observando-se variações de 0,3% na componente de bens (-0,5% em dezembro) e de 0,4% na componente de serviços (0,2% no mês anterior).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às suas solicitações. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Relatório baseado na informação disponível até 17 de fevereiro de 2021.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Caixa: Impactos económicos da pandemia COVID-19

Nesta caixa apresenta-se um resumo da evolução dos principais indicadores disponíveis até janeiro, considerando valores efetivos sem a utilização de médias móveis de três meses.

No enquadramento externo da economia portuguesa, o **indicador de sentimento económico** da AE diminuiu em janeiro, após ter registado um aumento no mês anterior. Esta evolução refletiu a redução expressiva dos níveis de confiança no comércio a retalho e, em menor grau, a diminuição do **indicador de confiança dos consumidores** e o agravamento das opiniões nos serviços. Em sentido contrário, os indicadores de confiança na indústria e na construção aumentaram ligeiramente em janeiro.

Gráfico 1

Indicadores Qualitativos na AE

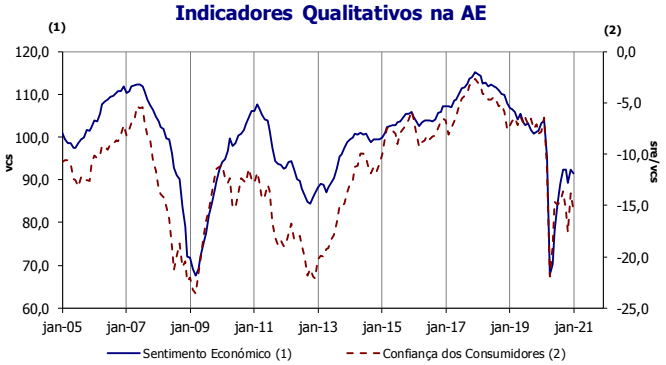
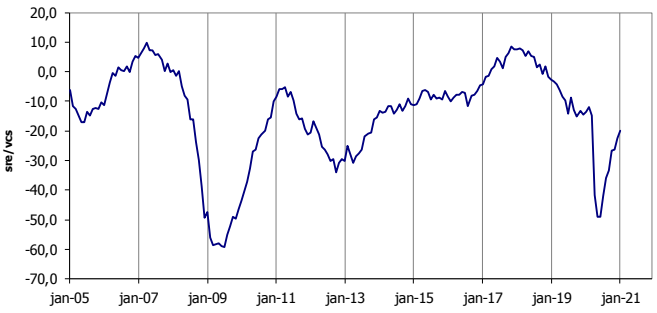


Gráfico 2

Principais Países Clientes de Portugal

Carteira de encomendas na indústria transformadora



O **saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes sobre a evolução da respetiva carteira de encomendas** aumentou em janeiro, prolongando o perfil ascendente iniciado em julho e recuperando em grande medida das perdas acumuladas entre março e junho. O **índice de produção industrial (IPI) dos principais países clientes** aumentou 0,2% em dezembro face ao mês anterior, após uma redução de 0,2% em novembro ter interrompido uma sucessão de aumentos consecutivos iniciada em maio. Em termos homólogos, este índice apresentou uma diminuição de 2,0% em dezembro (taxa de -3,5% no mês anterior).

O **preço do petróleo (Brent)** foi 45,0 euros em janeiro, traduzindo-se num aumento de 9,6% face ao mês anterior (variação em cadeia de 13,9% em dezembro) e numa redução de 21,5% em termos homólogos (-32,0% em dezembro).

Gráfico 3

Principais Países Clientes de Portugal

Índice de Produção Industrial

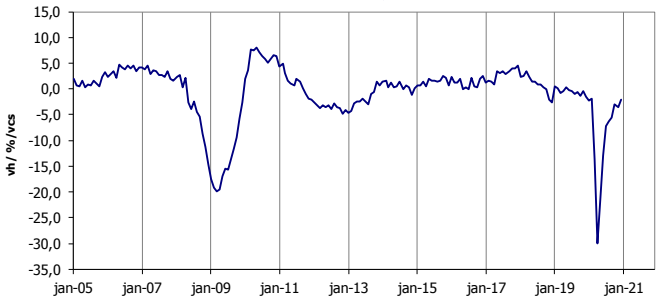
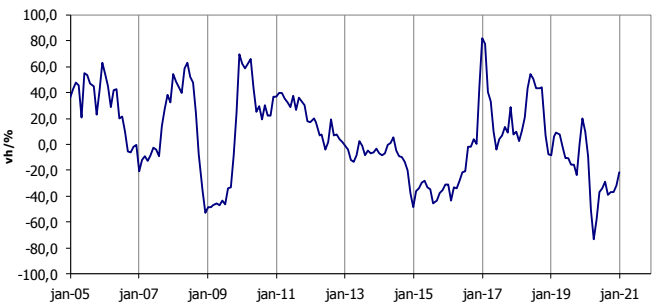


Gráfico 4

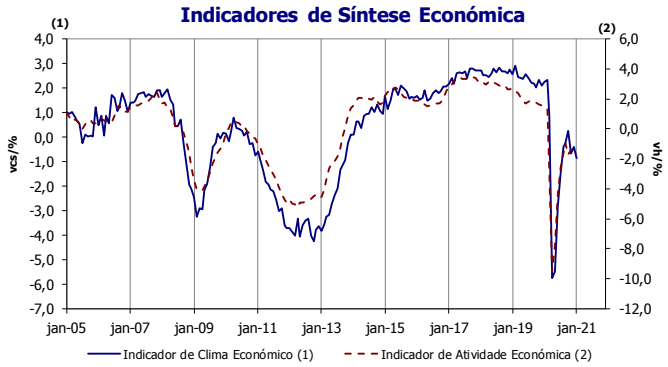
Preço do petróleo (*Brent*)



Em Portugal, os indicadores de curto prazo relativos à atividade económica na perspetiva de produção revelam um agravamento em dezembro, interrompendo a recuperação parcial da atividade económica observada entre maio e setembro.

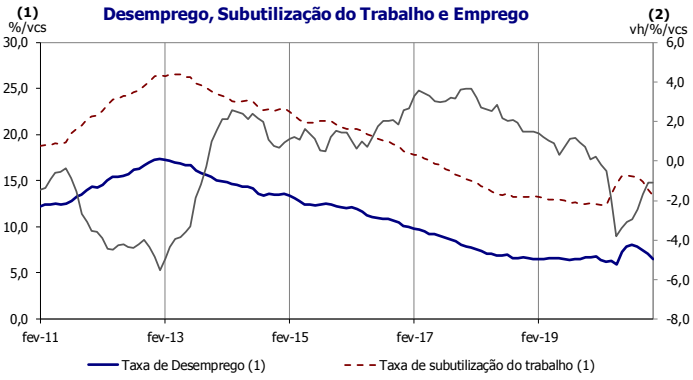
O **indicador de atividade económica**, que sintetiza um conjunto de indicadores quantitativos que refletem a evolução da economia, diminuiu entre outubro e dezembro, suspendendo o perfil de recuperação observado entre abril e setembro, após ter registado o mínimo da série em abril. Por sua vez, o **indicador de clima económico**, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas, já disponível para janeiro, registou uma redução, contrariando o aumento observado em dezembro e interrompendo o perfil de recuperação observado entre maio e outubro.

Gráfico 5



De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a **população empregada** registou uma variação homóloga de -1,1% em dezembro, situando-se a **taxa de desemprego** (conceito da Organização Internacional do Trabalho, OIT) em 6,5%, menos 0,6 p.p. que no mês precedente, menos 1,4 p.p. que há três meses e menos 0,2 p.p. que há um ano. A **taxa de subutilização do trabalho** situou-se em 13,4%, menos 0,6 p.p. que no mês precedente, menos 2,0 p.p. que há 3 meses e mais 0,8 p.p. que há um ano. A diminuição mensal da taxa de subutilização do trabalho em dezembro resultou principalmente da redução da população desempregada em 10,2%.
A taxa de desemprego média anual foi 6,8% em 2020, mais elevada que em 2019 (6,5%). O número de desempregados aumentou 3,4% em 2020 (variação de -7,2% em 2019), tendo a taxa de subutilização do trabalho passado de 12,7% em 2019 para 13,9% em 2020. O emprego apresentou uma redução de 2,0% em 2020 (aumento de 1,0% em 2019). A população ativa diminuiu 1,7% em 2020 (variação de 0,4% em 2019) e a população inativa cresceu 3,5% (variação de -0.2% em 2019), o que se traduziu numa taxa de atividade de 58,0%, 1,3 p.p. inferior ao valor registado em 2019.

Gráfico 6



Em dezembro, o **IPI**[1] apresentou uma variação homóloga de -4,4% (-3,2% em novembro), verificando-se uma taxa de variação do índice da secção das Indústrias Transformadoras de -2,5% (-1,6% no mês anterior). Em termos nominais, o **índice de volume de negócios na indústria** diminuiu 7,7% em dezembro (-4,3% no mês anterior). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo registaram variações de -5,6% e -11,0% (-6,6% e -1,1% no mês precedente, pela mesma ordem). O **índice de volume de negócios nos serviços** passou de uma variação homóloga nominal de -12,3% em novembro para -13,3%. O **índice de volume de negócios no comércio a retalho**[1] (deflacionado) diminuiu 4,5% em dezembro (variação homóloga de -5,3% em novembro), tendo o índice relativo aos produtos não alimentares registado uma contração de 9,9% (taxa de -10,1% em novembro), enquanto o índice dos produtos alimentares aumentou 2,4% (mais 1,4 p.p. que no mês anterior). O **índice de produção na construção**[1] registou uma redução homóloga de 3,2% em dezembro, mais intensa que a observada no mês anterior (taxa de -1,9%).

Gráfico 7

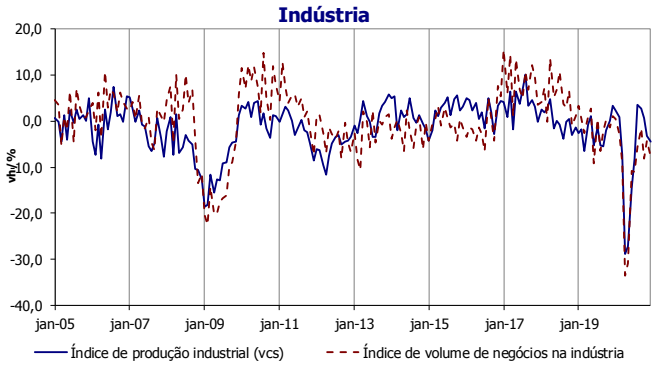


Gráfico 8

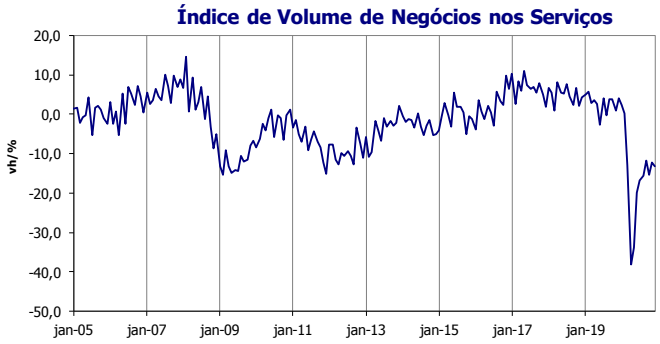


Gráfico 9

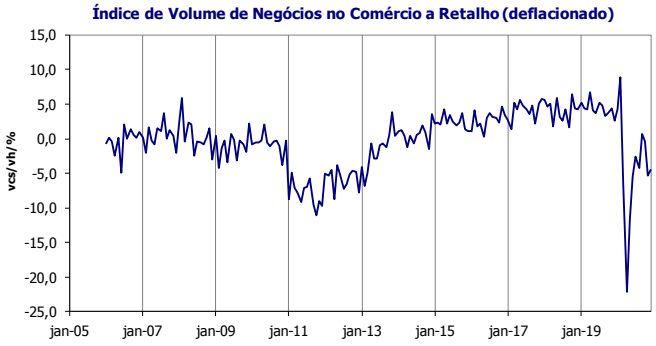
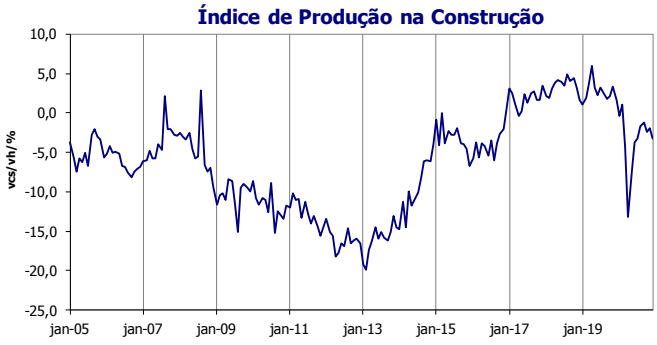


Gráfico 10



Em dezembro, a **atividade turística** registou uma redução ligeiramente menos intensa, tendo o número de hóspedes e de dormidas apresentado taxas de -70,9% e -72,4%, respetivamente (-77,0% e -77,2% em novembro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 54,1% (-59,6% em novembro) e as de não residentes recuaram 82,8% (-85,6% no mês anterior). Em dezembro, 50,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (49,0% em novembro).

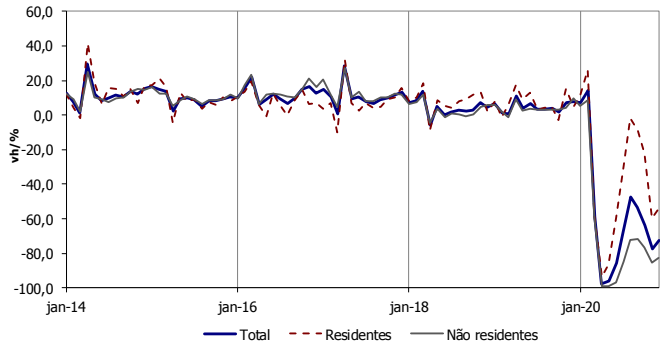
No 4º trimestre de 2020, as dormidas totais diminuíram 69,8% (-44,1% nos residentes e -80,6% nos não residentes), depois de terem recuado 55,7% no 3º trimestre (-12,0% nos residentes e -76,3% nos não residentes).

No conjunto do ano 2020, o número de hóspedes e de dormidas apresentaram taxas de -61,3% e -63,0%, respetivamente (+7,9% e +4,6% em 2019), verificando-se o valor mais baixo de dormidas de residentes desde 2013 e de dormidas de não residentes desde 1984.

[1] Ajustado de efeitos de calendário e da sazonalidade.

Gráfico 11

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em relação ao **comércio externo de bens**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -7,8% e -6,9% em dezembro, respetivamente (-0,2% e -11,9%, pela mesma ordem, em novembro de 2020). Destacam-se os decréscimos nas exportações e nas importações de Combustíveis e lubrificantes (-45,1% e -32,0%, respetivamente) e de Material de transporte (-20,8% e -16,3%, pela mesma ordem).

No 4º trimestre de 2020, as exportações e as importações de bens diminuíram respetivamente 3,2% e 10,2% face ao 4º trimestre de 2019 (-0,8% e -10,5%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em novembro de 2020).

No conjunto do ano 2020 as exportações e as importações de bens diminuíram 10,2% e 15,2%, respetivamente (variações de +3,5% e +6,0% em 2019, pela mesma ordem). Em 2020, as exportações e importações de Combustíveis e lubrificantes diminuíram 32,1% e 35,6%, respetivamente, face ao ano anterior, correspondendo à categoria económica com maiores decréscimos.

Gráfico 12

Exportações de bens (valor)

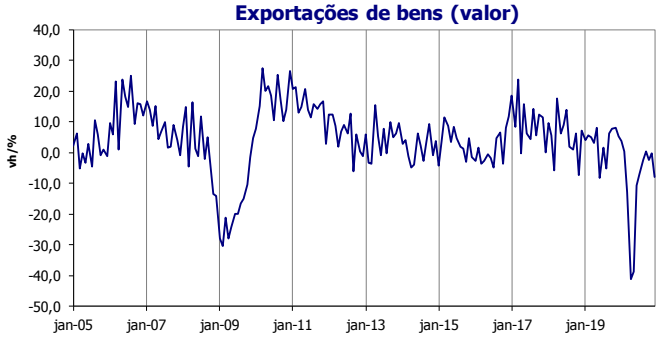
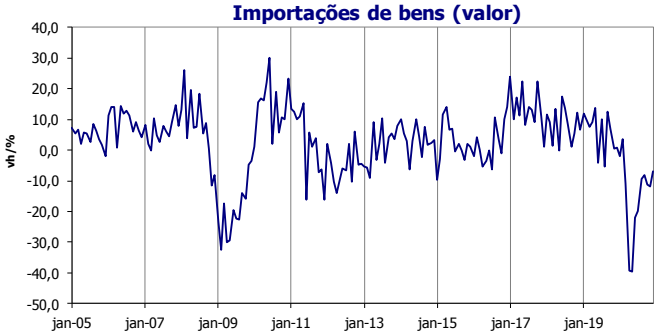


Gráfico 13

Importações de bens (valor)



O indicador quantitativo de consumo privado registou uma redução em termos homólogos menos intensa em dezembro, depois de ter interrompido em novembro o perfil ascendente registado nos seis meses anteriores. Por outro lado, o indicador de investimento registou um ligeiro crescimento homólogo em dezembro, após uma taxa negativa observada no mês anterior.

Gráfico 14

Indicador Quantitativo do Consumo Privado

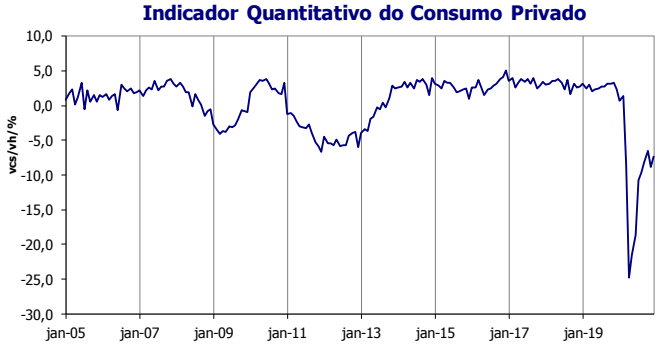
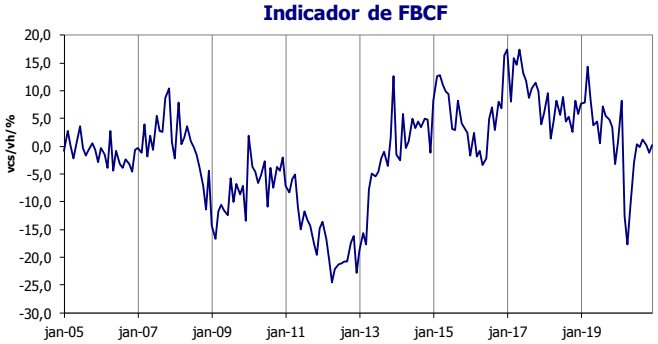


Gráfico 15

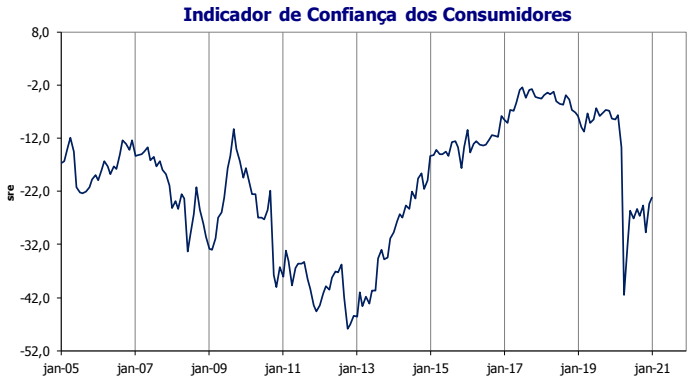
Indicador de FBCF



Com base na **informação já disponível para janeiro**, os resultados em valores efetivos apurados para os indicadores qualitativos[2] revelaram o seguinte:

- O **indicador de confiança dos Consumidores** aumentou em dezembro e janeiro, de forma menos intensa no último mês, contrariando a diminuição observada em novembro. A evolução do último mês resultou do contributo positivo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país e da realização de compras importantes. As perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar apresentaram um contributo nulo para a evolução do indicador, enquanto as opiniões relativas à evolução passada da situação financeira do agregado familiar registaram um contributo negativo.
- O **indicador de confiança da Indústria Transformadora** diminuiu em janeiro, após ter aumentado no mês precedente, interrompendo o perfil de recuperação observado entre junho e agosto. Em janeiro, a evolução do indicador deveu-se ao expressivo contributo negativo das expectativas de produção da empresa, tendo as apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados e as opiniões sobre a evolução da procura global apresentado um contributo positivo. O indicador diminuiu no agrupamento de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Investimento.
- O **indicador de confiança da Construção e Obras Públicas** aumentou em dezembro e janeiro, depois de ter interrompido em novembro a recuperação iniciada em maio. A recuperação no último mês refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, tendo sido mais expressivo no primeiro caso. O indicador aumentou de forma particularmente expressiva na divisão de Engenharia Civil, tendo diminuído nas divisões de Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios e Atividades Especializadas de Construção.
- O **indicador de confiança do comércio** diminuiu em janeiro, após o ligeiro aumento verificado em dezembro. Esta evolução resultou do contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas e sobretudo das perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses, tendo as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído positivamente. Em janeiro, o indicador de confiança diminuiu no Comércio a Retalho e, de forma mais significativa, no Comércio por Grosso.
- O **indicador de confiança dos serviços** aumentou em janeiro, após a redução observada nos dois meses precedentes que interrompeu o perfil de recuperação iniciado em junho. O comportamento do indicador resultou do contributo expressamente positivo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, enquanto as perspetivas sobre a evolução da procura e as opiniões sobre a atividade da empresa contribuíram negativamente. Em janeiro, os indicadores de confiança aumentaram em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares e de Outras atividades de serviços. Em sentido oposto, este indicador diminuiu mais expressivamente nas secções de Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas e de Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio.

Gráfico 16



[2] Importa referir que os períodos de recolha de informação decorreram entre 04 a 15 de janeiro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 22 de janeiro no caso dos inquéritos às empresas.

Gráfico 17

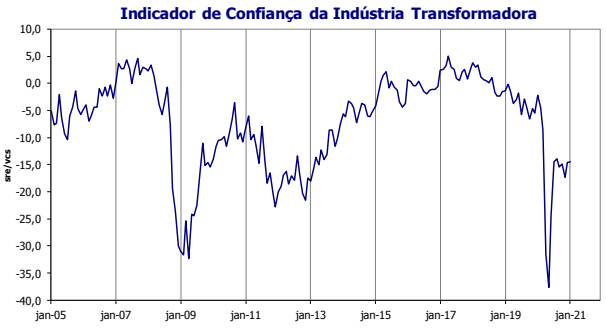


Gráfico 18

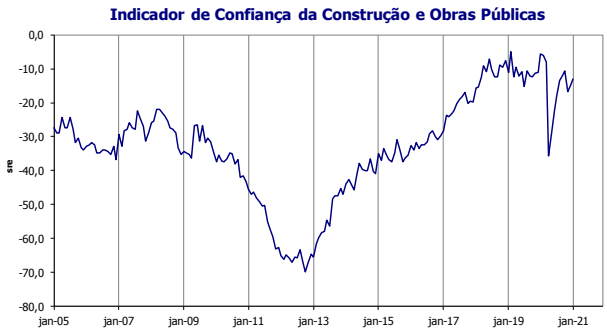


Gráfico 19

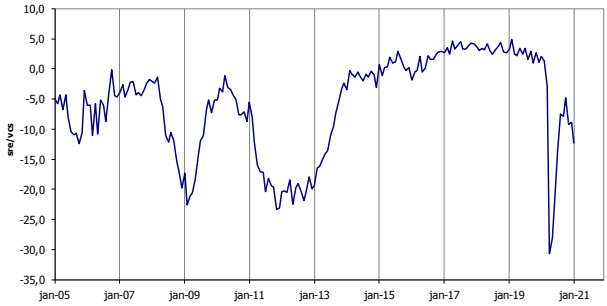
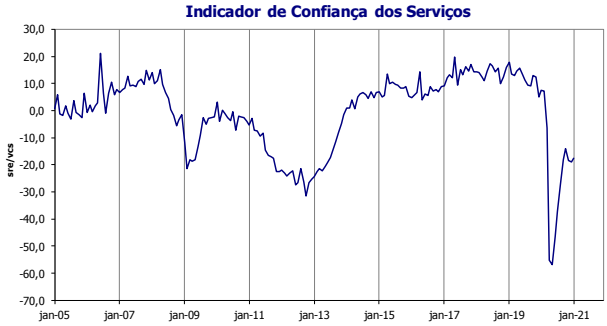


Gráfico 20



As **séries quantitativas**, já disponíveis para janeiro, relativas às vendas de veículos revelam o seguinte:

- Diminuição de 30,5% em termos homólogos das **vendas de automóveis ligeiros de passageiros**, após taxas de -27,9% e -19,6% em novembro e dezembro;
- Redução em termos homólogos de 19,2% das vendas de **veículos comerciais ligeiros** (variações de -1,4% e -19,1% em novembro e dezembro);
- Diminuição de 20,8% em janeiro das **vendas de veículos pesados** (taxas de +16,7% e -15,7% nos dois meses anteriores).

Gráfico 21

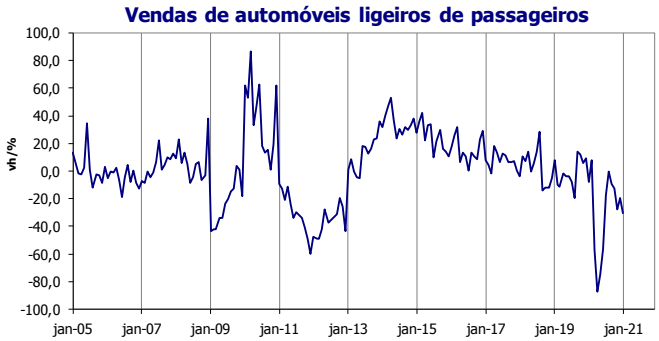


Gráfico 22

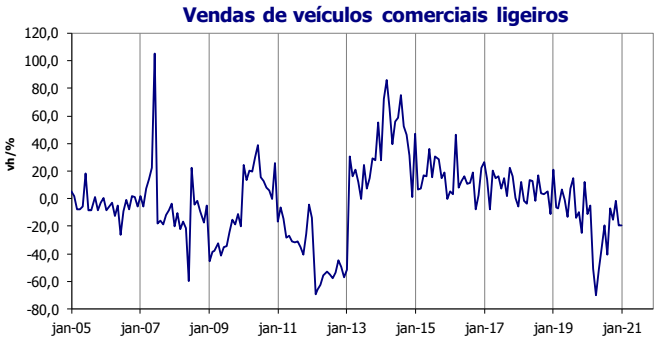
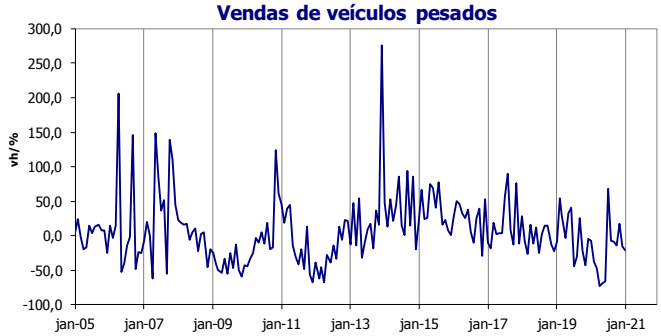
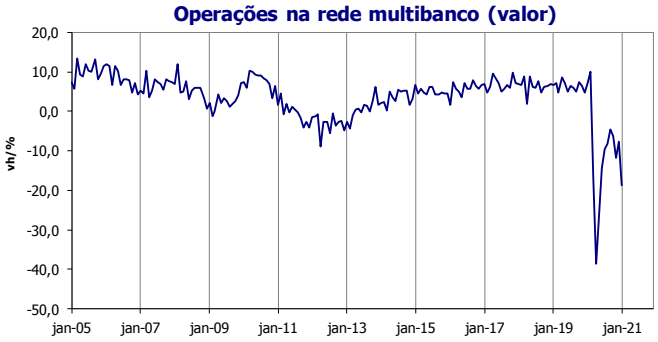


Gráfico 23



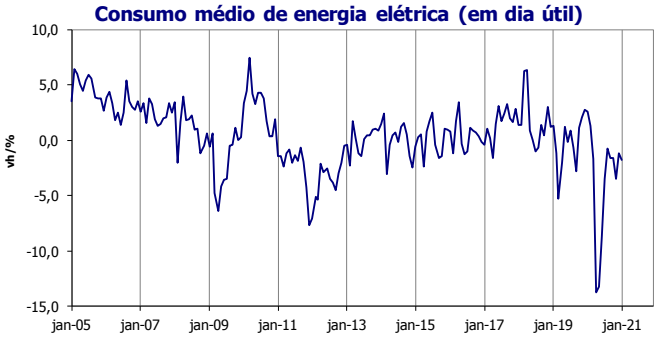
De acordo com a informação relativa às **operações** realizadas na rede **multibanco**, disponível para janeiro, o montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais TPA diminuiu 18,7% em termos homólogos (taxas de -11,8% e -7,8% em novembro e dezembro), refletindo o impacto das novas medidas restritivas de resposta à pandemia.

Gráfico 24



O **consumo médio de eletricidade** em dia útil registou uma variação homóloga de -1,8% em janeiro, o que compara com taxas de -3,5% e -1,2% em novembro e dezembro, respetivamente.

Gráfico 25



De seguida, apresenta-se a análise habitual da Síntese Económica de Conjuntura com base em médias móveis de três meses, que permitem efetuar algum alisamento das séries, que em condições normais facilita a identificação de tendências de curto prazo. A continuidade deste tipo de séries é aliás particularmente relevante para estabelecer uma referência para o impacto dos valores mensais nos trimestres móveis.

Enquadramento Externo

Países Clientes da Economia Portuguesa

O IPI dos principais países clientes apresentou reduções homólogas sucessivamente menos intensas entre junho e dezembro (taxas de -4,0% e -2,9% em novembro e dezembro). No conjunto do ano 2020, este indicador diminuiu 9,2% (-0,5% em 2019).

O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes da economia portuguesa sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou em janeiro, prolongando a trajetória de recuperação iniciada em agosto.

Confiança dos Consumidores e Sentimento Económico

O indicador de confiança dos consumidores na União Europeia (UE27) apresentou um perfil descendente entre outubro e janeiro. O indicador de sentimento económico diminuiu ligeiramente em janeiro, mantendo-se em níveis muito próximos dos registados entre outubro e dezembro.

Câmbios

O índice da taxa de câmbio efetiva do euro registou uma variação homóloga de 5,0% em janeiro (5,3% no mês anterior) e uma variação em cadeia de -0,5% (+1,5% em dezembro).

Em janeiro, o euro apreciou-se, em termos homólogos, face às principais moedas, registando variações homólogas de 9,6%, 5,1% e 4,1% relativamente ao dólar, à libra esterlina e ao iene, respetivamente (9,5%, 7,0% e 4,2% em dezembro, pela mesma ordem). Comparativamente ao mês anterior, a taxa de câmbio do euro estabilizou face ao dólar e ao iene e depreciou-se 1,5% em relação à libra esterlina.

Preços

O índice de preços de matérias-primas, denominado em dólares e divulgado pelo *The Economist*, apresentou desde agosto crescimentos homólogos sucessivamente mais intensos, registando em janeiro uma variação de 28,6% (20,7% em dezembro), a taxa mais elevada desde agosto de 2011. Em janeiro, o preço do petróleo (Brent) registou uma variação homóloga de -30,2%, menos intensa que a observada em dezembro (-35,2%).

O índice de preços na produção industrial dos principais países fornecedores da economia portuguesa diminuiu 2,0% em termos homólogos em dezembro (-2,3% em novembro). Em 2020, este indicador registou uma variação média anual de -1,8%, após um aumento de 0,4% em 2019.

A estimativa do IHPC na AE aponta para um crescimento homólogo de 0,9% em janeiro (taxa de -0,3% entre setembro e dezembro). Essa evolução refletiu o comportamento do IHPC excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, que passou de uma variação homóloga de 0,4% em dezembro para 1,4% em janeiro. Nos EUA, a variação homóloga do IPC foi 1,4% em janeiro, taxa idêntica à do mês anterior.

Desemprego

A taxa de desemprego na UE27, ajustada de efeitos sazonais, manteve-se em 7,5% em dezembro. No conjunto do ano 2020, essa taxa situou-se em 7,2%, após ter sido 6,7% em 2019. Nos EUA, a taxa de desemprego foi 6,3% em janeiro, 0,4 p.p. inferior à observada nos dois meses anteriores.

Contas Nacionais

De acordo com as estimativas rápidas divulgadas pelo Eurostat para o 4º trimestre, o PIB em volume diminuiu 0,6% na AE e 0,4% na UE, comparativamente com o trimestre anterior (variações em cadeia de +12,4% e +11,5% no 3º trimestre, respetivamente). Em termos homólogos, o PIB diminuiu 5,0% na AE e 4,8% na UE (-4,3% e -4,2% no 3º trimestre). Entre as principais economias na UE, verificaram-se taxas de variação homólogas do PIB de -9,1% em Espanha, -6,6% em Itália, -5,0% em França e -3,9% na Alemanha (-9,0%, -5,1%, -3,9% e -4,0% no 3º trimestre, pela mesma ordem). A primeira estimativa para a taxa de variação anual do PIB em 2020 aponta para -6,8% na AE e -6,4% na UE (+1,3% e +1,6%, respetivamente em 2019), verificando-se as contrações mais expressivas das séries iniciadas em 1995, em resultado dos efeitos adversos da pandemia COVID-19 na atividade económica.

No Reino Unido, a taxa de variação homóloga do PIB passou de -8,7% no 3º trimestre para -7,8%. Nos EUA, o PIB em volume registou uma variação em cadeia de 1,0% no 4º trimestre (7,5% no 3º trimestre) e uma variação homóloga de -2,5% no 4º trimestre (-2,8% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi menos negativo no 4º trimestre, refletindo, principalmente, a recuperação do investimento, enquanto a procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo. No conjunto do ano 2020, o PIB em volume diminuiu 3,5%% nos EUA, após um aumento de 2,2% em 2019.

Enquadramento Externo

Tabela 1

	PIB em volume (vh, %)			
	2020			
	I	II	III	IV
AE	-3,2	-14,7	-4,3	**-5,0**
UE 27	-2,6	-13,9	-4,2	**-4,8**
Alemanha	-2,2	-11,3	-4,0	**-3,9**
Áustria	-3,3	-14,2	-4,2	**-7,8**
Bélgica	-2,0	-13,9	-4,3	**-4,8**
Espanha	-4,2	-21,6	-9,0	**-9,1**
Finlândia	-1,7	-6,2	-2,9	**-2,0**
França	-5,7	-18,8	-3,9	**-5,0**
Grécia	0,4	-14,2	-11,7	**:**
Irlanda	4,6	-3,5	8,1	**:**
Itália	-5,6	-18,1	-5,1	**-6,6**
Luxemburgo	1,5	-7,8	0,5	**:**
Países Baixos	-0,3	-9,0	-2,5	**-3,0**
Portugal	-2,4	-16,4	-5,7	**-5,9**
Reino Unido	-2,3	-20,9	-8,7	**-7,8**
EUA	0,3	-9,0	-2,8	**-2,5**

Fonte: Eurostat (16/02/2021)

Gráfico 26

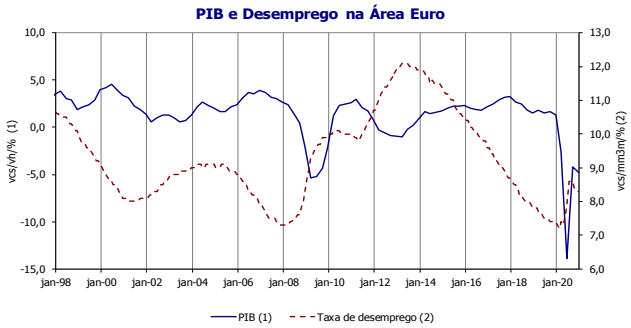


Gráfico 27

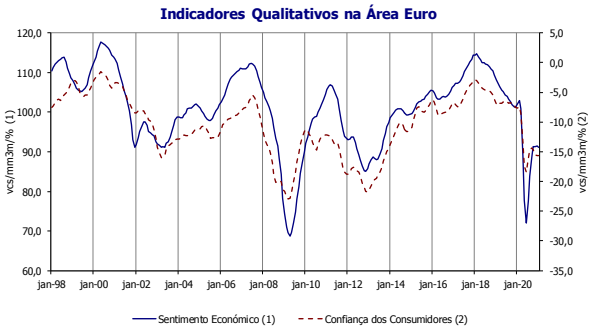
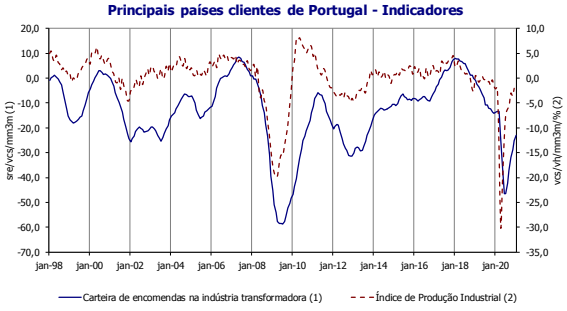


Gráfico 28



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Enquadramento Externo

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
										2019	2020				2020												2021
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	IV	I	II	III	IV	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)																											
UE	vcs/vh/%	1996.I	-13,9	2020.II	4,5	2000.II	2,1	1,6	-6,4	1,3	-2,6	-13,9	-4,2	-4,8													
AE	vcs/vh/%	1996.I	-14,7	2020.II	4,5	2000.II	1,9	1,3	-6,8	1,0	-3,2	-14,7	-4,3	-5,0													
EUA	vcs/vh/%	1971.I	-9,0	2020.II	8,5	1984.I	3,0	2,2	-3,5	2,3	0,3	-9,0	-2,8	-2,5													
Japão	vcs/vh/%	1981.I	-10,3	2020.II	9,4	1988.I	0,6	0,3	-4,9	-1,0	-2,1	-10,3	-5,8	-1,1													
Indicadores Qualitativos																											
Indicador de confiança dos consumidores na UE	sre/vcs/mm3m	mar-85	-22,0	mar-09	-1,6	mai-00	-4,1	-6,1	-14,6	-6,6	-7,7	-18,9	-15,1	-16,6	-6,7	-6,5	-7,7	-12,7	-17,3	-18,9	-16,7	-15,3	-15,1	-15,4	-16,5	-16,6	-16,6
Indicador de confiança dos consumidores na AE	sre/vcs/mm3m	mar-85	-22,9	mar-09	-1,6	mai-00	-4,8	-7,0	-14,3	-7,5	-8,6	-18,5	-14,4	-15,6	-7,6	-7,4	-8,6	-13,3	-17,4	-18,5	-16,1	-14,7	-14,4	-14,6	-15,6	-15,6	-15,6
Indicador de sentimento económico na UE	vcs/mm3m	mar-85	68,5	abr-09	117,1	mai-00	112,2	104,6	89,8	101,5	100,9	71,4	88,1	90,8	102,2	102,8	100,9	88,8	77,5	71,4	77,0	83,3	88,1	90,7	90,7	90,8	90,6
Indicador de sentimento económico na AE	vcs/mm3m	mar-85	68,6	abr-09	117,6	mai-00	112,2	104,4	90,1	101,2	100,8	72,0	88,5	91,4	102,0	102,9	100,8	89,0	77,8	72,0	77,5	83,8	88,5	91,3	91,4	91,4	91,1
Indicadores - Principais Parceiros Comerciais de Portugal																											
PIB dos países clientes	vcs/vh/%	1996.I	-17,3	2020.II	4,1	2006.I	2,0	1,5	-8,3	1,2	-3,4	-17,3	-6,1	-6,3													
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh/mm3m/%	mar-66	-21,8	mai-20	14,0	jun-69	0,9	-0,5	-9,2	-1,1	-5,9	-21,5	-6,3	-2,9	-1,4	-1,9	-5,9	-15,2	-21,8	-21,5	-13,9	-8,8	-6,3	-4,9	-4,0	-2,9	-
Carteira de encomendas na ind. transf. países clientes	sre/vcs/mm3m	mar-93	-58,7	jul-09	8,4	mai-07	4,1	-9,4	-30,5	-14,2	-13,4	-46,5	-37,1	-25,2	-13,8	-13,3	-13,4	-22,7	-35,1	-46,5	-46,6	-42,2	-37,1	-32,0	-28,9	-25,2	-23,0
Índice preços prod. industrial dos países fornecedores	vh/mm3m/%	mar-97	-7,7	jul-09	8,2	ago-08	2,6	0,4	-1,8	0,2	0,8	-3,6	-2,4	-2,0	1,2	1,6	0,8	-1,1	-3,0	-3,6	-3,3	-2,5	-2,4	-2,3	-2,3	-2,0	-
Câmbios																											
Índice de taxa de câmbio nominal efetiva na AE	vh/%	abr-82	-14,4	abr-15	17,2	set-86	3,3	-2,7	0,9	-2,4	-1,8	-0,9	2,4	4,1	-2,5	-3,0	0,1	-1,2	-1,4	-0,1	1,1	2,4	3,8	3,4	3,7	5,3	5,0
Taxa de câmbio Euro/Dólar	vh/%	jan-99	-22,0	abr-15	26,3	mai-03	4,6	-5,2	1,9	-3,0	-2,9	-2,1	5,2	7,7	-2,8	-3,9	-2,1	-3,3	-2,5	-0,3	2,2	6,3	7,2	6,5	7,1	9,5	9,6
Taxa de câmbio Euro/Iene	vh/%	jan-99	-27,6	set-99	34,3	jul-13	2,8	-6,3	-0,2	-6,5	-4,0	-4,2	4,0	3,5	-2,4	-4,2	-5,4	-6,8	-4,9	-0,8	0,8	6,1	5,3	3,7	2,7	4,2	4,1
Taxa de câmbio Euro/Libra esterlina	vh/%	jan-00	-13,0	mar-15	25,5	dez-08	1,0	-0,8	1,4	-3,1	-1,2	1,4	0,3	5,0	-4,1	-3,6	4,2	1,6	1,7	0,9	0,6	-1,6	2,1	3,7	4,5	7,0	5,1
Preços																											
Índice harmonizado de preços no consumidor na AE	vh/%	jan-97	-0,6	jul-09	4,1	jul-08	1,8	1,2	0,3	1,0	1,1	0,2	0,0	-0,3	1,4	1,2	0,7	0,3	0,1	0,3	0,4	-0,2	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	0,9
Índice de preços no consumidor nos EUA	vh/%	jan-48	-3,0	ago-49	14,6	abr-80	2,4	1,8	1,2	2,0	2,1	0,4	1,2	1,2	2,5	2,3	1,5	0,3	0,1	0,6	1,0	1,3	1,4	1,2	1,2	1,4	1,4
Índice de preços no consumidor no Japão	vh/%	jan-56	-3,9	jan-96	25,0	fev-74	1,0	0,5	0,0	3,4	2,5	2,3	0,5	-0,8	0,7	0,5	0,4	0,1	0,0	0,1	0,3	0,2	0,1	-0,4	-1,0	-1,2	-
Índice de preços de matérias-primas	vh/mm3m/%	mar-94	-37,7	abr-09	42,9	abr-11	0,9	-6,7	6,5	-0,5	-1,8	-5,0	12,4	20,7	1,8	1,0	-1,8	-6,2	-6,3	-5,0	-0,3	5,6	12,4	15,8	17,8	20,7	28,6
Preço do petróleo (Brent)	Euro	jan-95	8,4	dez-98	95,0	mar-12	60,2	57,5	36,6	57,2	45,8	26,5	36,7	37,1	57,3	51,1	29,0	16,9	26,9	35,8	37,7	37,8	34,7	34,1	36,1	41,1	45,0
Preço do petróleo (Brent)	vh/mm3m/%	mar-96	-60,7	mai-20	189,0	fev-00	25,3	-4,5	-36,4	-3,5	-17,7	-56,7	-34,0	-35,2	9,8	6,3	-17,7	-45,6	-60,7	-56,7	-43,4	-33,3	-34,0	-35,0	-37,7	-35,2	-30,2
Taxa de Desemprego																											
UE	vcs/%	jan-98	6,5	mar-20	11,5	jun-13	7,3	6,7	7,2	6,6	6,5	6,9	7,7	7,5	6,5	6,5	6,6	6,6	6,9	7,2	7,7	7,7	7,7	7,6	7,5	7,5	-
AE	vcs/%	jan-93	7,2	mar-20	12,1	jul-13	8,2	7,6	8,0	7,4	7,3	7,6	8,6	8,3	7,3	7,2	7,4	7,3	7,6	7,9	8,6	8,6	8,6	8,4	8,3	8,3	-
EUA	vcs/%	jan-60	-0,2	mai-69	14,7	abr-20	3,9	3,7	8,1	3,5	3,8	13,0	8,8	6,8	3,6	3,5	4,4	14,7	13,3	11,1	10,2	8,4	7,9	6,9	6,7	6,7	6,3
Japão	vcs/%	jan-60	1,0	mar-70	5,5	jul-09	2,4	2,4	2,8	2,3	2,4	2,8	3,0	3,0	2,4	2,4	2,5	2,6	2,9	2,8	2,9	3,0	3,0	3,1	2,9	2,9	-

Indicadores de Síntese

O indicador de atividade económica diminuiu em dezembro, mantendo-se num nível próximo do registado nos dois meses anteriores, após ter interrompido em outubro a recuperação parcial verificada desde maio. O indicador de clima económico, já disponível para janeiro, diminuiu ligeiramente nos últimos três meses. A informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP), disponível até dezembro, aponta para uma diminuição homóloga mais intensa da atividade económica no último mês de 2020, interrompendo assim o perfil de recuperação dos meses anteriores.

Serviços

O índice de volume de negócios nos serviços (incluindo o comércio a retalho) diminuiu 10,6% em dezembro, após ter diminuído 9,7% no mês precedente. O indicador de confiança dos serviços, já disponível para janeiro, diminuiu nos últimos três meses, após ter aumentado nos cinco meses precedentes. Por sua vez, o indicador de confiança do comércio diminuiu entre novembro e janeiro, interrompendo a recuperação observada entre julho e outubro.

Indústria

O índice de volume de negócios na indústria diminuiu 6,7% em novembro, em termos homólogos, interrompendo o perfil de diminuições progressivamente menos intensas observado nos últimos cinco meses (variações de -6,3%, -5,1% e -4,7% entre setembro e novembro). O índice de volume de negócios relativo ao mercado interno apresentou uma variação homóloga mais negativa (taxa de -7,0%), após três meses de diminuições de magnitude semelhante (-5,6% em novembro). O índice relativo ao mercado externo registou também um agravamento que interrompeu o perfil de recuperação observado nos cinco meses anteriores (taxas de -4,6%, -3,5% e -6,2% entre outubro e dezembro). Excluindo o agrupamento da Energia, o índice de volume de negócios na indústria apresentou uma evolução semelhante, verificando-se uma redução de 3,7% em dezembro (variações de -3,6% e -2,0% nos dois meses anteriores). O índice de produção da indústria registou uma diminuição homóloga de 2,4% em dezembro, após ter registado em outubro um crescimento de 2,3% e, em novembro, uma taxa de variação nula. Considerando apenas a indústria transformadora, o índice de produção registou diminuições homólogas em novembro e dezembro, mais intensa no último caso, após o crescimento observado em outubro (taxas de +0,6%, -0,9% e -1,8% nos últimos três meses de 2020). O indicador de confiança da indústria transformadora diminuiu ligeiramente em janeiro, após o aumento verificado no mês precedente. As opiniões dos empresários da indústria transformadora sobre a procura global recuperaram entre agosto e janeiro, após os agravamentos verificados entre fevereiro e julho.

Construção

O índice de produção da construção registou uma diminuição homóloga de 2,5% em dezembro, mais intensa que a verificada nos dois meses anteriores (taxa de -1,8%), interrompendo o perfil de recuperação observado entre junho e outubro. O indicador de confiança da construção e obras públicas diminuiu entre novembro e janeiro, suspendendo o perfil ascendente registado entre julho e outubro, após ter diminuído significativamente entre abril e junho.

Contas Nacionais

Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais, o PIB, em termos reais, registou uma variação homóloga de -5,9% no 4º trimestre de 2020 (-5,7% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi menos negativo que o observado no 3º trimestre, refletindo, em larga medida, a diminuição menos intensa do investimento, apesar da redução mais pronunciada do consumo privado. A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo no 4º trimestre, verificando-se uma contração mais intensa das Exportações de Bens e Serviços que a observada nas Importações de Bens e Serviços.

Comparativamente com o 3º trimestre de 2020, o PIB aumentou 0,4% em volume, após as fortes variações de sinal oposto nos trimestres anteriores (-13,9% e +13,3% no segundo e terceiro trimestres, respetivamente). Os contributos da procura interna e da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foram ambos positivos.

No conjunto do ano 2020, o PIB registou uma contração de 7,6% em volume (crescimento de 2,2% em 2019), a mais intensa da atual série de Contas Nacionais, refletindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 na atividade económica. A procura interna apresentou um expressivo contributo negativo para a variação anual do PIB, após ter sido positivo em 2019, devido, sobretudo, à contração do consumo privado. O contributo da procura externa líquida foi mais negativo em 2020, verificando-se reduções intensas das exportações e importações de bens e de serviços, com destaque particular para a diminuição sem precedente das exportações de turismo.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Gráfico 29

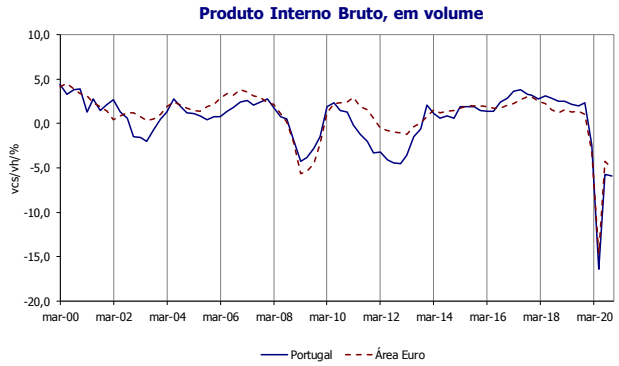


Gráfico 30

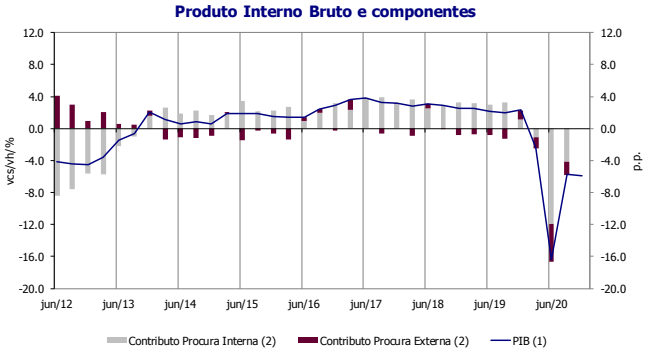
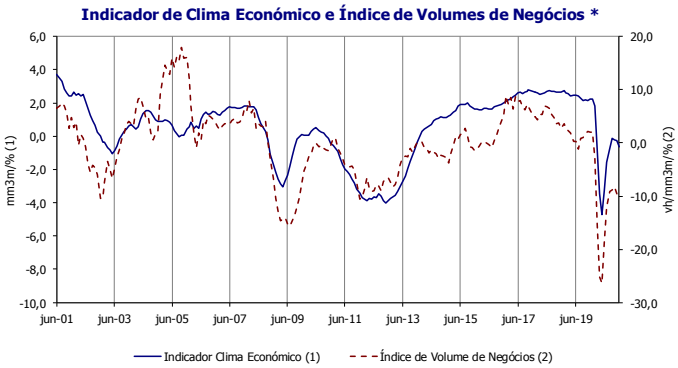
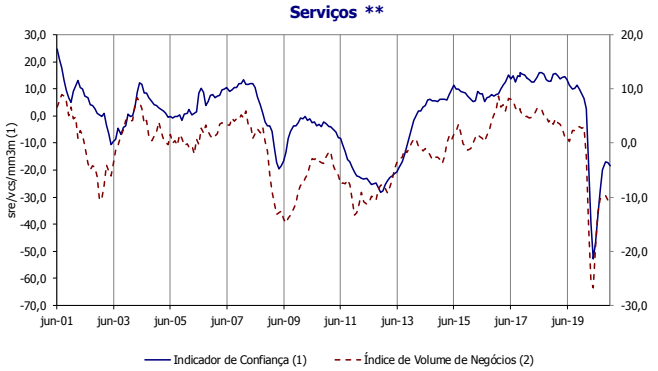


Gráfico 31



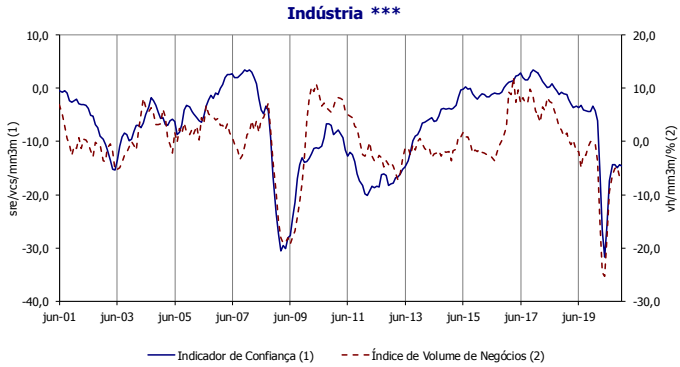
* O índice de volume de negócios inclui indústria, serviços e comércio a retalho.

Gráfico 32



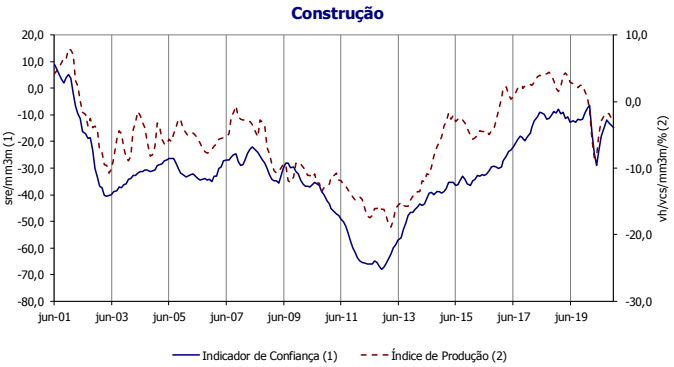
** O índice de volume de negócios dos serviços inclui o comércio a retalho.

Gráfico 33



*** Indicador de confiança da indústria transformadora.

Gráfico 34



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Atividade Económica

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês											
										2019	2020				2020											2021
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	IV	I	II	III	IV	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																										
PIB	vcs/vh/%	1996.I	-16,4	2020.II	5,0	1998.II	2,8	2,2	-7,6	2,3	-2,4	-16,4	-5,7	-5,9												
Consumo privado (b)	vcs/vh/%	1996.I	-14,4	2020.II	6,5	1999.I	2,6	2,4	-	2,4	-1,0	-14,4	-4,3	-												
Consumo público	vcs/vh/%	1996.I	-4,1	2020.II	7,2	1998.III	0,6	0,7	-	1,7	0,1	-4,1	1,7	-												
Formação bruta de capital	vcs/vh/%	1996.I	-23,2	2011.IV	16,9	1997.I	7,8	5,4	-	-3,4	-2,3	-10,0	-8,5	-												
Exportações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-39,5	2020.II	16,8	2006.III	4,1	3,5	-	5,9	-4,9	-39,5	-15,1	-												
Importações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-29,1	2020.II	16,7	1998.II	5,0	4,7	-	3,2	-1,9	-29,1	-11,2	-												
Contributo da procura interna para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-11,9	2020.II	7,7	1998.II	3,3	3,1	-	1,2	-1,1	-11,9	-4,1	-												
Contributo da procura externa para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-4,7	2020.II	6,1	2011.IV	0,2	-0,3	-	1,1	-1,3	-4,7	-1,7	-												
Indicadores de Atividade Económica																										
Indicador de atividade económica	vh/%	jan-96	-9,5	abr-20	5,9	out-97	3,0	2,0	-2,3	1,7	0,0	-7,2	-1,7	-1,6	1,4	1,3	-2,8	-9,5	-7,7	-4,4	-2,6	-1,7	-0,9	-1,7	-1,4	-1,6	-
Índice de produção da indústria	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-23,6	jun-20	7,4	mai-01	0,1	-2,3	-7,0	0,4	-1,4	-23,6	-0,7	-2,4	1,9	2,2	-1,4	-11,9	-21,3	-23,6	-16,6	-6,3	-0,7	2,3	0,0	-2,4	-
Índice de produção da construção	vcs/vh/mm3m/%	mar-01	-18,8	mar-13	7,9	dez-01	3,4	2,7	-3,5	2,4	-1,2	-8,2	-2,0	-2,5	1,5	0,8	-1,2	-5,6	-8,4	-8,2	-4,8	-2,9	-2,0	-1,8	-1,8	-2,5	-
Índice de volume de negócios total (c)	vh/mm3m/%	mar-01	-26,4	jun-20	17,9	out-05	5,0	1,5	-12,1	2,1	-2,9	-26,4	-9,2	-9,5	2,0	2,0	-2,9	-15,4	-25,3	-26,4	-18,7	-12,0	-9,2	-8,8	-8,3	-9,5	-
Índice de volume de negócios na indústria	vh/mm3m/%	mar-96	-25,4	jun-20	21,5	fev-00	4,9	-1,0	-10,6	0,0	-3,8	-25,4	-6,3	-6,7	0,0	-0,4	-3,8	-15,2	-24,6	-25,4	-17,9	-9,4	-6,3	-5,1	-4,7	-6,7	-
Índice de volume de negócios nos serviços (d)	vh/mm3m/%	mar-01	-26,8	jun-20	9,0	ago-01	5,1	2,5	-12,7	3,0	-2,5	-26,8	-10,3	-10,6	2,7	2,9	-2,5	-15,5	-25,5	-26,8	-19,1	-13,0	-10,3	-10,2	-9,7	-10,6	-
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (e)	vh/mm3m/%	mar-01	-92,5	jun-20	17,0	mar-16	3,2	4,6	-63,0	4,9	-18,3	-92,5	-55,7	-69,8	7,5	9,9	-18,3	-57,8	-86,4	-92,5	-81,9	-64,9	-55,7	-53,6	-62,4	-69,8	-
Indicadores Qualitativos																										
Indicador de clima económico	mm3m/%	mar-89	-4,7	jun-20	5,3	fev-89	2,7	2,4	-1,0	2,1	1,8	-4,7	-0,7	-0,3	2,2	2,2	1,8	-0,8	-3,5	-4,7	-3,3	-1,6	-0,7	-0,1	-0,2	-0,3	-0,7
Indicador de confiança na indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	mar-87	-31,7	jun-20	18,1	mai-87	0,5	-3,5	-16,6	-4,3	-6,1	-31,7	-14,3	-14,3	-3,4	-4,2	-6,1	-15,9	-26,8	-31,7	-25,6	-17,3	-14,3	-14,3	-15,0	-14,3	-14,7
Indicador de confiança no comércio	sre/vcs/mm3m	mar-89	-26,3	jun-20	11,0	jun-98	3,3	2,6	-10,9	1,6	0,2	-26,3	-9,7	-7,6	2,0	1,5	0,2	-10,7	-20,5	-26,3	-20,7	-13,8	-9,7	-6,7	-7,3	-7,6	-10,1
Indicador de confiança na construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-10,9	-11,1	-16,0	-11,6	-6,4	-29,1	-14,4	-14,1	-9,3	-7,5	-6,4	-16,5	-24,3	-29,1	-23,2	-17,9	-14,4	-12,0	-13,1	-14,1	-14,8
Indicador de confiança nos serviços	sre/vcs/mm3m	jun-01	-52,9	jun-20	24,6	jun-01	14,1	12,3	-23,8	10,1	2,7	-52,9	-27,7	-17,2	8,2	6,5	2,7	-18,2	-39,6	-52,9	-46,9	-37,1	-27,7	-20,0	-17,0	-17,2	-18,3
Consumos Energéticos																										
Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)	vh/mm3m/%	mar-92	-11,9	jun-20	9,0	mar-01	1,7	-0,2	-3,8	2,0	0,7	-11,9	-1,9	-2,1	2,5	2,2	0,7	-4,7	-9,5	-11,9	-8,4	-4,3	-1,9	-1,3	-2,2	-2,1	-2,2
Consumo de gasóleo	vh/mm3m/%	mar-90	-27,4	mai-20	20,5	fev-00	1,1	2,4	-13,6	3,3	-4,3	-26,7	-9,5	-13,4	1,2	1,5	-4,3	-18,9	-27,4	-26,7	-16,3	-12,2	-9,5	-9,0	-9,4	-13,4	-

(a) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016) ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade; Contas Nacionais Anuais: 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios; 2020 - dados preliminares. Informação disponível em 02/02/2021.

(b) Despesas de consumo final das famílias residentes e das ISFLSF.

(c) Inclui a indústria, serviços e comércio a retalho.

(d) Inclui comércio a retalho e serviços.

(e) A partir de janeiro de 2013, os dados referem-se a uma nova série mensal de dormidas que passa a incluir três segmentos de alojamento: hotelaria, alojamento local com 10 ou mais camas e turismo no espaço rural/de habitação.

Consumo Privado

Indicador Quantitativo

O indicador quantitativo do consumo privado registou em novembro e dezembro uma diminuição mais intensa, contrariando o perfil de recuperação verificado desde julho. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo mais negativo da componente de consumo corrente e, em menor grau, do contributo ligeiramente mais negativo da componente de consumo duradouro.

Consumo Duradouro

O indicador de consumo duradouro registou uma redução ligeiramente mais intensa em dezembro. A informação sobre as vendas de automóveis ligeiros de passageiros, disponível até janeiro, revelou uma taxa de variação homóloga de -25,7% (-20,2% no mês anterior).

Consumo Corrente

O indicador de consumo corrente diminuiu de forma mais expressiva em novembro e dezembro, após o movimento ascendente registado entre julho e outubro. No último mês, a evolução do indicador resultou do contributo mais negativo da componente não alimentar e de serviços, enquanto o contributo positivo da componente alimentar manteve-se inalterado.

Operações na rede multibanco (valor)

De acordo com a informação relativa às operações realizadas na rede multibanco, disponível para janeiro, o montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais TPA diminuiu 12,4% em termos homólogos (taxa de -8,6% em dezembro).

Indicadores Qualitativos

O indicador qualitativo do consumo, baseados nas opiniões dos empresários do comércio a retalho agravou-se entre novembro e janeiro, suspendendo o perfil de recuperação observado desde julho. O indicador de confiança dos consumidores aumentou em dezembro e janeiro, mantendo-se num patamar relativamente estável desde agosto.

Consumo Privado

Gráfico 35

Indicadores Qualitativos do Consumo Privado

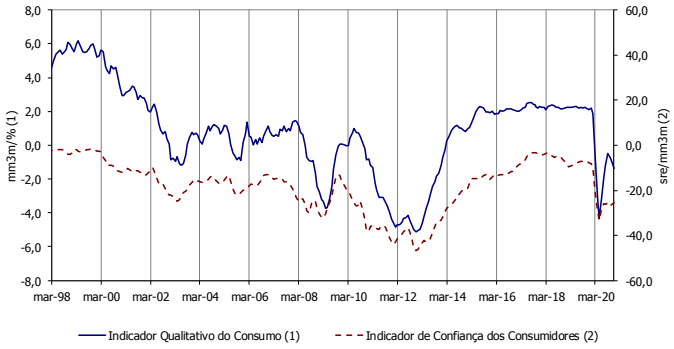


Gráfico 36

Indicador Quantitativo do Consumo Privado

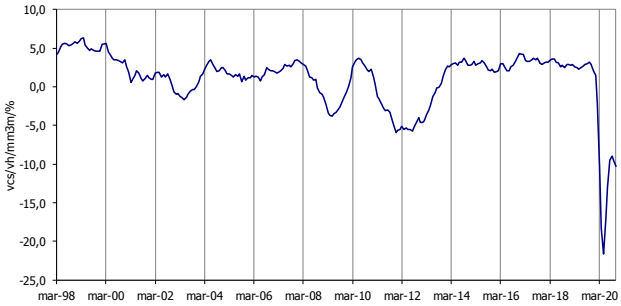


Gráfico 37

Componentes do Indicador Quantitativo do Consumo Privado

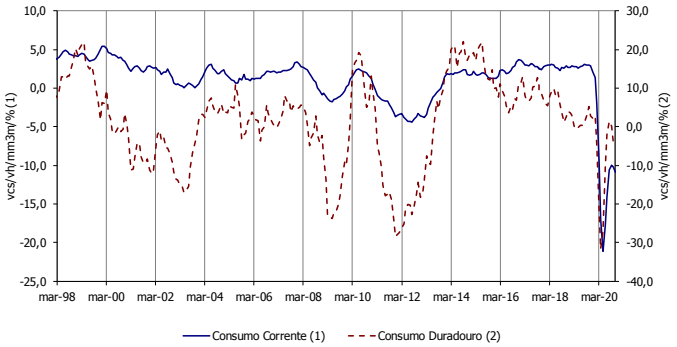
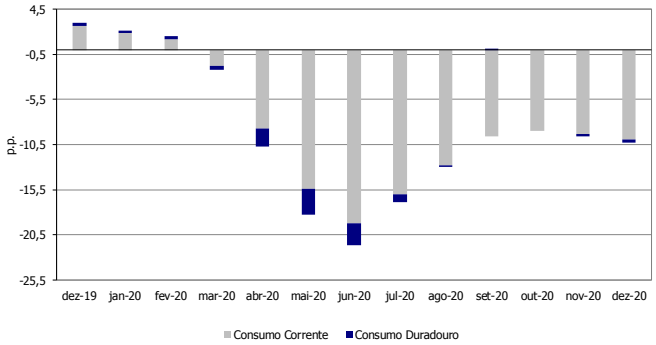


Gráfico 38

Contributos para o Indicador Quantitativo do Consumo Privado



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Consumo Privado

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês											
										2019	2020				2020											2021
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	IV	I	II	III	IV	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
Indicadores de Síntese de Consumo Privado																										
Indicador qualitativo	mm3m/%	mar-89	-5,1	dez-12	6,2	abr-99	2,3	2,2	-1,2	2,2	1,9	-4,3	-1,2	-1,0	2,1	2,2	1,9	-0,7	-3,1	-4,3	-3,2	-1,9	-1,2	-0,5	-0,7	-1,0	-1,4
Indicador quantitativo (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-21,6	jun-20	6,3	abr-99	3,0	2,8	-10,9	2,9	-2,2	-21,6	-9,5	-10,2	2,1	1,4	-2,2	-10,7	-18,3	-21,6	-17,0	-13,0	-9,5	-9,0	-9,6	-10,2	-
- Consumo corrente (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-21,1	jun-20	5,4	jan-00	2,8	2,9	-11,1	2,9	-2,0	-21,1	-10,6	-10,9	2,1	1,3	-2,0	-9,6	-17,0	-21,1	-17,6	-14,1	-10,6	-9,9	-10,2	-10,9	-
- Consumo duradouro (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-31,6	mai-20	22,0	set-14	5,8	1,6	-8,5	2,8	-4,6	-27,0	1,4	-3,9	2,1	2,8	-4,6	-21,5	-31,6	-27,0	-10,1	-2,1	1,4	0,1	-3,7	-3,9	-
Indicadores de Consumo Privado																										
Índice vol. neg. comércio a retalho (deflacionado)	vcs/vh/mm3m/%	mar-11	-13,5	mai-20	5,5	jan-18	4,1	4,3	-4,1	3,6	2,2	-13,2	-2,1	-3,4	3,8	5,3	2,2	-6,7	-13,5	-13,2	-6,6	-4,1	-2,1	-1,4	-1,7	-3,4	-
Vendas de gasolina	vh/mm3m/%	mar-90	-37,9	mai-20	17,7	abr-92	-0,4	3,9	-17,3	3,8	-6,6	-35,4	-11,4	-15,7	2,5	2,9	-6,6	-26,9	-37,9	-35,4	-20,6	-14,6	-11,4	-10,1	-11,2	-15,7	-
Crédito ao consumo a particulares (valor)	vh/%	dez-98	-11,1	abr-13	25,9	mai-08	12,6	17,3	10,9	22,5	24,0	15,2	4,9	2,1	24,5	24,5	23,0	20,9	20,3	5,6	5,4	5,2	4,2	3,8	3,0	-0,3	-
Operações na rede multibanco (valor)	vh/mm3m/%	mar-91	-27,4	mai-20	69,6	mar-91	6,4	6,3	-10,9	6,2	-0,5	-26,3	-7,5	-8,6	6,1	7,1	-0,5	-16,1	-27,4	-26,3	-16,7	-10,6	-7,5	-6,4	-7,6	-8,6	-12,4
Vendas de automóveis ligeiros de passageiros	vh/mm3m/%	mar-03	-72,3	mai-20	69,1	mar-10	2,8	-2,1	-35,1	8,9	-23,8	-71,8	-10,2	-20,2	2,4	3,3	-23,8	-48,2	-72,3	-71,8	-51,9	-31,2	-10,2	-7,9	-17,0	-20,2	-25,7
Indicadores Qualitativos																										
Indicador de confiança dos consumidores	sre/mm3m	nov-97	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-4,8	-8,0	-23,9	-7,2	-9,9	-33,1	-26,3	-26,2	-7,8	-8,1	-9,9	-21,0	-29,1	-33,1	-28,3	-26,0	-26,3	-25,5	-26,9	-26,2	-25,7
Situação financeira do agregado familiar	sre/mm3m	nov-97	-41,9	mai-13	-0,5	out-99	-3,5	-3,4	-11,6	-3,7	-2,3	-13,7	-15,5	-14,8	-3,2	-2,2	-2,3	-5,0	-10,1	-13,7	-15,9	-15,1	-15,5	-15,1	-15,3	-14,8	-14,8
Procura interna de bens de consumo na ind. transf.	sre/mm3m	ago-94	-52,1	jul-20	-0,5	dez-17	-4,9	-11,0	-33,4	-10,8	-11,7	-50,1	-39,0	-33,0	-9,1	-10,6	-11,7	-20,9	-35,9	-50,1	-52,1	-45,2	-39,0	-35,4	-34,7	-33,0	-32,2
Contas Nacionais - Base 2016																										
Consumo privado (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-14,8	2020.II	6,7	1999.I	2,7	2,5	-	2,4	-1,1	-14,8	-4,3	-												
- Consumo alimentar (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-1,7	2011.IV	4,7	2020.II	1,8	1,8	-	1,6	3,4	4,7	3,8	-												
- Consumo corrente não alimentar e serviços (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-18,4	2020.II	5,3	1999.I	2,5	2,8	-	2,6	-1,7	-18,4	-7,4	-												
- Consumo duradouro (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-28,8	2020.II	21,8	1999.I	5,7	1,4	-	2,6	-4,7	-26,2	2,2	-												
Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (d)	vc/mm4t/%	2000.IV	-3,0	2012.II	6,4	2002.III	4,3	3,7	-	0,9	0,5	-0,4	0,4	-												
Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (d)	mm4t/%	1999.IV	5,1	2008.II	13,8	2002.III	6,8	7,0	-	7,0	7,5	10,5	10,8	-												

(a) - Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

(b) - Contas Nacionais Anuais: 2018- dados definitivos; 2019 - dados provisórios.

(c) - Inclui apenas as despesas de consumo final das famílias residentes. Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 23/12/2020.

(d) - Contas Nacionais Anuais: 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios. Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 23/12/2020.

Indicador de FBCF

O indicador de FBCF registou em dezembro uma taxa de variação homóloga nula, após os ligeiros crescimentos homólogos observados entre setembro e novembro. A evolução registada no último mês resultou do contributo mais negativo das componentes de material de transporte e de máquinas e equipamentos, que foi compensado pelo contributo mais positivo da componente de construção.

Construção

O indicador de investimento em construção acelerou em novembro e, de forma ténue, em dezembro, após o abrandamento verificado em setembro e outubro. As vendas de cimento produzido em território nacional, já disponíveis para janeiro, abrandaram nos últimos dois meses, continuando, no entanto, a registar elevadas taxas de crescimento (12,6%, 11,2% e 10,4% entre novembro e janeiro). Também já disponíveis para janeiro, as vendas de varão para betão produzido em território nacional voltaram a apresentar uma taxa de variação homóloga positiva (1,7%), após terem registado em dezembro, pela primeira vez desde setembro de 2016, uma taxa de variação homóloga negativa (-7,0%). O licenciamento para construção de novas habitações acelerou em dezembro, passando de 0,3% em novembro para 3,3%. As apreciações dos empresários do setor da construção e obras públicas relativas à atividade corrente da empresa e à evolução da carteira de encomendas agravaram-se ligeiramente em novembro e dezembro.

Máquinas e Equipamentos

O indicador de investimento em máquinas e equipamentos registou em dezembro, pelo quarto mês consecutivo, uma diminuição homóloga ligeiramente mais intensa que a observada no mês anterior, interrompendo o perfil de diminuições homólogas progressivamente menos intensas observado entre junho e agosto. As opiniões dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento relativas à evolução passada da atividade e do volume de vendas da empresa, e sobretudo, as suas perspetivas sobre a evolução futura das encomendas a fornecedores recuperaram em janeiro. Por outro lado, verificou-se um agravamento das perspetivas sobre a evolução futura da atividade da empresa.

Material de Transporte

O indicador de investimento em material de transporte registou em novembro e dezembro uma diminuição homóloga mais intensa que a observada no mês precedente, interrompendo o perfil de recuperação observado nos quatro meses anteriores. As vendas de veículos pesados, já disponíveis para janeiro, retomaram nos últimos quatro meses o perfil de variações homólogas negativas (taxas de -10,3%, -5,8%, -7,5% e -9,9%), interrompido em setembro (taxa de +4,5%), após 13 meses de variações negativas, mais intensas entre abril e julho. Também já disponíveis para janeiro, as vendas de veículos comerciais prolongaram o perfil de diminuições homólogas observado desde março de 2020 (-13,1% e -14,1% em dezembro e janeiro).
As importações de material de transporte registaram em dezembro uma diminuição homóloga ligeiramente menos intensa que a observada em novembro (taxas de -25,1% e -24,6% em novembro e dezembro). A evolução observada em dezembro resultou do contributo negativo menos intenso da componente de outro material de transporte, que foi compensado pelo contributo negativo mais intenso da componente de partes, peças e outros acessórios, tendo a componente de automóveis de transporte de passageiros registado um contributo negativo semelhante ao verificado no mês anterior.

Investimento

Gráfico 39

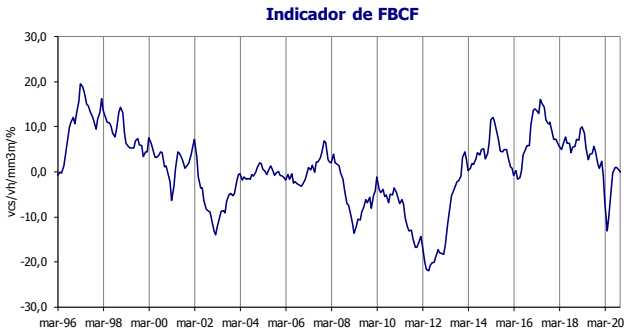


Gráfico 40

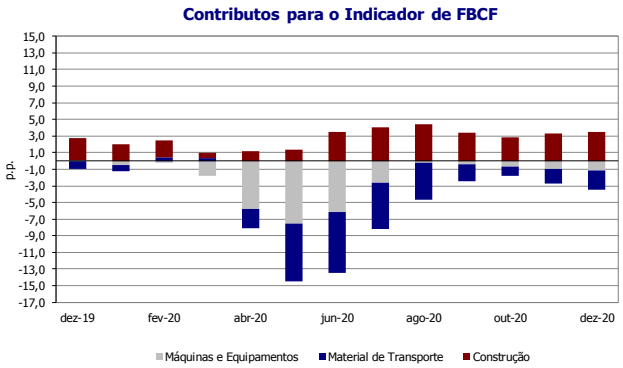


Gráfico 41

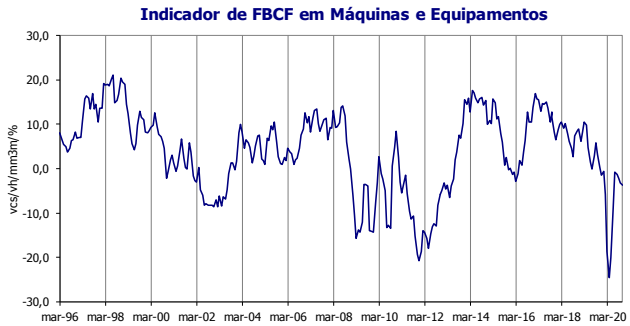


Gráfico 42

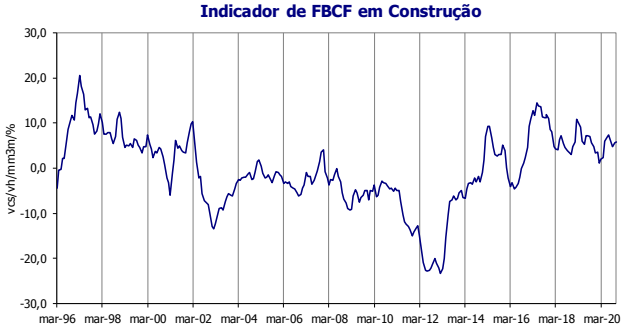
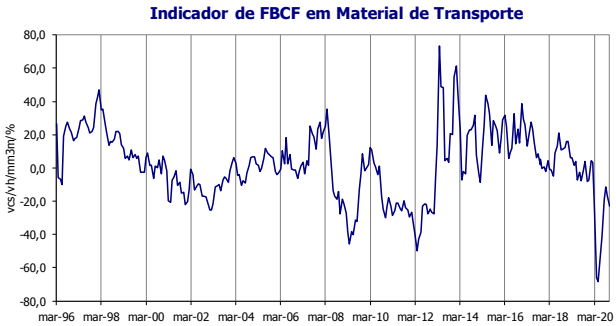


Gráfico 43



Investimento

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês											
										2019	2020				2020											2021
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	IV	I	II	III	IV	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
Indicadores de Síntese de Investimento																										
Indicador de FBCF	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-22,0	jun-12	19,5	mar-97	6,1	5,2	-2,4	1,8	-0,8	-9,9	1,0	0,0	0,8	2,3	-0,8	-6,9	-13,1	-9,9	-4,1	-0,3	1,0	1,0	0,6	0,0	-
- Construção	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-23,4	fev-13	20,6	mar-97	4,7	7,2	4,6	4,7	1,0	6,0	5,7	5,8	3,3	3,5	1,0	2,0	2,4	6,0	6,9	7,4	5,7	4,7	5,6	5,8	-
- Máquinas e equipamentos (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-24,6	mai-20	21,2	jul-98	8,3	4,0	-7,8	0,2	-5,9	-20,1	-1,3	-3,8	-1,5	-0,6	-5,9	-18,8	-24,6	-20,1	-8,7	-0,7	-1,3	-2,2	-3,3	-3,8	-
- Material de transporte	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-68,5	jun-20	73,6	abr-13	8,3	-1,3	-26,8	-8,3	3,2	-68,5	-18,9	-22,9	-7,1	4,4	3,2	-21,6	-65,8	-68,5	-52,3	-41,5	-18,9	-11,2	-16,9	-22,9	-
Indicadores de Investimento																											
Vendas de cimento (mercado interno)	vh/mm3m/%	mar-91	-37,5	mar-13	26,4	jan-00	6,4	15,1	10,8	12,9	6,2	14,9	13,6	8,2	8,8	8,4	6,2	9,0	8,7	14,9	14,6	18,3	13,6	8,8	11,7	8,2	-
Vendas de varão para betão (mercado interno)	vh/mm3m/%	mar-95	-44,2	mar-13	66,3	jan-00	12,8	22,0	5,1	30,5	3,1	4,1	21,3	-5,9	16,4	2,8	3,1	-1,9	4,2	4,1	5,1	16,5	21,3	9,1	3,9	-5,9	-
Importações de máquinas (valor)	vh/mm3m/%	mar-03	-26,3	out-09	21,9	mar-17	9,4	7,6	-7,7	4,8	-3,8	-23,5	-0,7	-2,4	1,5	1,7	-3,8	-17,3	-25,7	-23,5	-12,8	-2,9	-0,7	-0,5	0,8	-2,4	-
Índice de produção industrial de bens de investimento	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-34,7	abr-09	24,4	abr-96	5,5	2,9	-13,4	3,4	-8,0	-32,0	-6,1	-7,8	1,7	-0,8	-8,0	-23,4	-33,1	-32,0	-20,6	-10,6	-6,1	-2,6	-3,8	-7,8	-
Vendas de veículos comerciais ligeiros	vh/mm3m/%	mar-91	-66,1	abr-12	75,0	abr-14	3,0	-2,1	-28,4	-6,7	-24,0	-51,6	-23,4	-13,1	-7,0	0,5	-24,0	-44,4	-57,2	-51,6	-36,1	-32,3	-23,4	-22,1	-8,0	-13,1	-14,1
Vendas de veículos pesados	vh/mm3m/%	mar-91	-68,8	jun-20	101,6	fev-14	-2,5	0,1	-28,4	-23,8	-29,6	-68,8	4,5	-7,5	-18,9	-16,3	-29,6	-51,1	-62,1	-68,8	-47,4	-30,3	4,5	-10,3	-5,8	-7,5	-9,9
Indicadores para o Mercado de Habitação																											
Crédito a particulares - compra de habitação (novas op.)	vh/%	jan-03	-73,9	jan-12	107,5	nov-15	19,1	8,0	7,3	19,9	21,2	-3,2	4,1	8,0	31,0	25,4	9,4	3,5	-10,4	-1,8	-3,6	11,6	6,0	2,1	13,8	8,1	-
Licenças para a construção de habitações novas	vh/mm3m/%	mar-94	-42,1	mar-13	40,9	mar-17	29,3	7,5	1,9	0,3	0,5	-5,0	8,9	3,3	-2,8	3,6	0,5	-5,8	-12,4	-5,0	4,3	14,8	8,9	2,1	0,3	3,3	-
Índice de preços da habitação	vh/%	2010.I	-8,3	2012.II	12,2	2018.I	10,3	9,6	-	8,9	10,3	7,8	7,1	-													
Vendas de alojamentos (número)	vh/%	2010.I	-32,3	2011.III	38,3	2015.I	16,6	1,6	-	6,1	-0,7	-21,6	-1,5	-													
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-28,3	2011.III	46,7	2015.I	17,5	1,7	-	5,9	-1,1	-22,8	-3,7	-													
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-40,6	2011.II	34,9	2010.I	11,6	0,6	-	6,8	1,9	-14,4	11,0	-													
Vendas de alojamentos (valor)	vh/%	2010.I	-39,5	2011.III	44,1	2015.I	24,4	6,3	-	12,2	10,4	-15,2	4,4	-													
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-37,2	2011.III	59,8	2015.I	25,3	6,5	-	12,9	9,1	-16,3	0,3	-													
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-43,9	2012.I	54,3	2013.IV	20,9	5,7	-	9,5	15,7	-10,6	22,2	-													
Indicadores Qualitativos																											
Carteira de encomendas na const. e obras públicas	sre/mm3m	abr-91	-79,8	dez-12	15,9	jan-00	-22,9	-19,9	-27,7	-19,6	-17,1	-40,2	-27,3	-26,3	-18,7	-17,2	-17,1	-25,6	-34,8	-40,2	-37,1	-31,1	-27,3	-24,4	-25,9	-26,3	-26,4
Apreciação da atividade na const. e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-68,5	mai-12	20,9	jan-00	-4,3	-2,8	-15,8	-3,8	1,0	-37,1	-17,2	-10,1	-1,1	0,3	1,0	-10,0	-25,6	-37,1	-34,0	-24,8	-17,2	-12,8	-9,5	-10,1	-11,5
Vol. de vendas no com. por grosso (bens de inv.)	sre/mm3m	ago-94	-57,3	nov-11	36,9	mai-97	6,8	-0,5	-22,1	0,0	-12,3	-53,0	-15,7	-7,3	-3,6	-7,6	-12,3	-23,4	-35,4	-53,0	-49,3	-35,9	-15,7	-7,2	-7,4	-7,3	-5,4
Contas Nacionais - Base 2016 (b)																											
FBCF	vcs/vh/%	1996.I	-19,4	2011.IV	18,7	1997.I	6,2	5,4	-	2,6	-0,4	-8,5	0,1	-													
- Construção	vcs/vh/%	1996.I	-22,7	2012.II	20,6	1997.I	4,7	7,2	-	4,7	1,0	6,0	5,7	-													
- Outras máquinas e equipamentos (c)	vcs/vh/%	1996.I	-39,6	2011.IV	35,3	2010.IV	9,2	4,3	-	1,8	-5,4	-19,1	-2,4	-													
- Equipamento de transporte	vcs/vh/%	1996.I	-68,5	2020.II	54,7	2013.IV	7,9	-1,7	-	-8,3	3,2	-68,5	-18,9	-													
- Produtos de propriedade intelectual (inclui I&D)	vcs/vh/%	1996.I	-4,1	2012.IV	19,4	2008.II	6,4	6,2	-	4,1	0,7	-3,8	-2,6	-													

(a) Exclui sistemas de armamento.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; Contas Nacionais Anuais: 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios. Informação disponível em 23/12/2020.

(c) Inclui sistemas de armamento.

Procura Externa

Indicadores Qualitativos

O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou entre agosto e janeiro.

Exportações de Bens

As exportações nominais de bens diminuíram, em termos homólogos, 3,2% em dezembro (variação de -0,8% no mês precedente).
A redução mais intensa das exportações de bens em dezembro deveu-se sobretudo ao contributo negativo mais acentuado das exportações de combustíveis e ao contributo negativo do material de transporte, após ter sido positivo em novembro.
Excetuando os combustíveis, as exportações de bens passaram de uma variação homóloga de 0,7% em novembro para -0,6% em dezembro.
As exportações nominais de bens com destino à AE apresentaram uma redução homóloga de 3,3% em dezembro (variação de -0,1% em novembro). Por sua vez, as exportações nominais de bens extracomunitárias passaram de uma taxa de variação homóloga de -4,7% em novembro para -5,5% em dezembro.

Importação de Bens

As importações nominais de bens registaram uma variação homóloga de -10,2% em dezembro (-10,5% em novembro).
Os contributos negativos das importações de combustíveis e de material de transporte foram ligeiramente menos acentuados em dezembro, enquanto as importações de bens de consumo registaram um contributo negativo ligeiramente mais intenso.
Excetuando os combustíveis, a variação das importações de bens estabilizou, em termos homólogos, em -6,9% em novembro e dezembro.
As importações nominais de bens com origem na AE registaram uma variação homóloga de -8,3% em dezembro, menos 0,1 p.p. que em novembro. As importações extracomunitárias diminuíram, em termos homólogos, 18,9% em dezembro (variação de -19,9% no mês anterior).

Procura Externa

Gráfico 44

Comércio Internacional de Bens, em valor

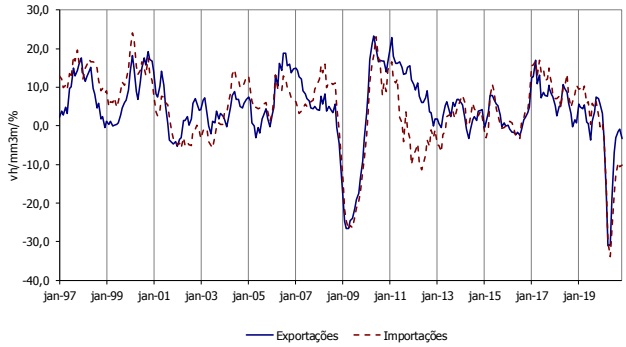


Gráfico 45

Indicadores de Procura Externa

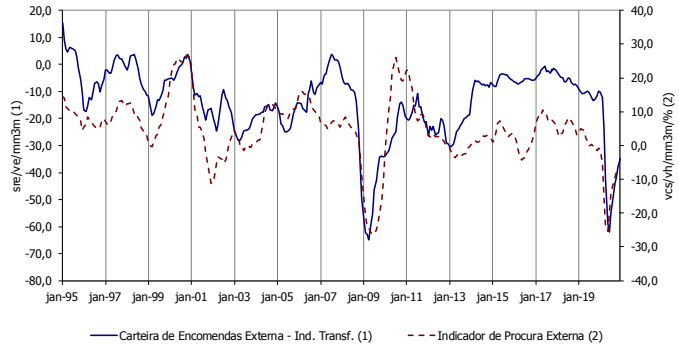


Gráfico 46

Importações de Bens, em valor

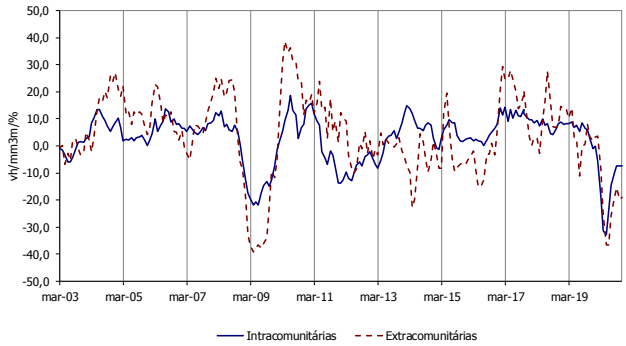
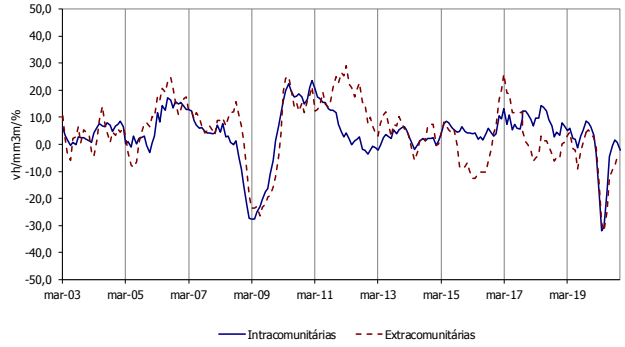


Gráfico 47

Exportações de Bens, em valor



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Procura Externa

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês											
										2019	2020				2020											2021
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	IV	I	II	III	IV	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
Comércio Internacional de bens (valor)																										
Exportações - Total	vh/mm3m/%	mar-96	-31,1	mai-20	23,3	out-94	5,1	3,5	-10,2	7,1	-3,0	-30,9	-3,1	-3,2	5,7	3,1	-3,0	-18,0	-31,1	-30,9	-19,4	-6,9	-3,1	-1,4	-0,8	-3,2	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	mar-03	-32,8	mai-20	23,6	fev-11	8,2	4,8	-10,1	7,4	-4,3	-30,8	-1,0	-3,3	6,0	3,3	-4,3	-19,8	-32,8	-30,8	-17,7	-5,0	-1,0	0,8	-0,1	-3,3	-
Alemanha	vh/mm3m/%	mar-03	-31,1	mai-20	37,5	fev-11	6,8	7,4	-11,3	11,2	-9,4	-29,4	-1,7	-3,9	3,9	-4,0	-9,4	-20,7	-31,1	-29,4	-16,8	-5,2	-1,7	0,0	-3,0	-3,9	-
Espanha	vh/mm3m/%	mar-03	-33,9	mai-20	25,4	mai-10	5,9	1,0	-7,7	5,5	-1,1	-31,6	2,7	-0,4	6,6	7,9	-1,1	-18,0	-33,9	-31,6	-17,2	-2,5	2,7	3,6	3,8	-0,4	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	mar-03	-32,1	jun-20	29,0	mar-12	-2,3	0,4	-12,3	5,3	-1,4	-32,1	-9,4	-5,5	3,9	2,4	-1,4	-15,5	-29,0	-32,1	-24,7	-12,4	-9,4	-8,0	-4,7	-5,5	-
Importações - Total	vh/mm3m/%	mar-96	-33,8	jun-20	25,5	fev-94	8,3	6,0	-15,2	2,8	-3,2	-33,8	-12,9	-10,2	-0,3	0,8	-3,2	-16,0	-30,0	-33,8	-27,2	-17,6	-12,9	-9,6	-10,5	-10,2	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	mar-03	-33,1	jun-20	18,3	jun-10	7,7	6,3	-14,9	2,3	-6,8	-33,1	-10,8	-8,3	-1,8	-1,3	-6,8	-19,1	-31,9	-33,1	-24,2	-15,1	-10,8	-8,1	-8,2	-8,3	-
Alemanha	vh/mm3m/%	mar-03	-37,1	jun-20	50,1	fev-11	9,4	1,8	-14,8	-1,1	-4,0	-37,1	-5,6	-10,6	-0,9	-5,0	-4,0	-23,0	-34,8	-37,1	-21,5	-10,2	-5,6	-2,7	-6,9	-10,6	-
Espanha	vh/mm3m/%	mar-03	-25,7	mai-20	18,6	jun-04	5,6	2,7	-9,4	1,4	-2,9	-25,2	-6,3	-3,2	0,9	2,6	-2,9	-15,8	-25,7	-25,2	-15,7	-8,1	-6,3	-5,6	-3,4	-3,2	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	mar-03	-39,3	abr-09	38,7	abr-10	9,2	4,7	-18,0	3,2	3,7	-36,5	-19,4	-18,9	1,8	3,3	3,7	-8,6	-25,6	-36,5	-36,6	-26,0	-19,4	-15,5	-19,9	-18,9	-
Taxa de cobertura	mm3m/%	mar-95	56,6	dez-99	85,9	mai-13	76,7	74,9	79,3	76,1	76,1	77,7	81,3	82,0	76,5	76,7	76,1	74,2	74,6	77,7	82,7	81,7	81,3	80,8	83,6	82,0	-
Indicador de procura externa	vcs/vh/mm3m/%	mar-91	-26,3	jul-09	26,6	out-00	5,3	1,5	-	-1,4	-5,3	-25,3	-11,3	-	-0,8	-1,0	-5,3	-15,3	-24,1	-25,3	-19,6	-14,0	-11,3	-9,6	-7,7	-	-
Indicadores Qualitativos																										
Carteira de encomendas externa - indústria transf.	sre/ve/mm3m	mar-87	-64,9	abr-09	15,4	jan-95	-5,7	-11,0	-39,4	-11,7	-12,1	-58,9	-48,6	-38,0	-9,9	-10,2	-12,1	-23,6	-42,9	-58,9	-62,0	-54,9	-48,6	-44,4	-41,7	-38,0	-34,8
Perspetivas de encomendas externas - ind. transf.	sre/ve/mm2t	jan-87	-35,3	abr-09	48,5	out-87	3,2	-17,3	-17,3	-8,5	-8,5	-8,5	-8,5	-8,5												
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																										
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-39,5	2020.II	16,8	2006.III	4,1	3,5	-	5,9	-4,9	-39,5	-15,1	-												
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-32,8	2020.II	17,2	1996.II	3,4	3,3	-	7,3	-3,3	-32,8	-2,6	-												
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-54,0	2020.II	20,7	2006.IV	5,8	4,0	-	2,8	-8,4	-54,0	-40,8	-												
Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-29,1	2020.II	16,7	1998.II	5,0	4,7	-	3,2	-1,9	-29,1	-11,2	-												
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-28,0	2020.II	17,4	1998.II	4,9	4,0	-	2,3	-1,2	-28,0	-8,2	-												
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-34,7	2020.II	23,5	1998.I	5,6	8,0	-	7,6	-5,4	-34,7	-25,5	-												
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-40,9	2020.II	22,1	2006.III	6,5	4,1	-	6,0	-4,6	-40,9	-18,1	-												
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-34,9	2020.II	21,9	2006.III	5,5	3,3	-	6,5	-3,9	-34,9	-6,0	-												
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-53,5	2020.II	23,9	2006.IV	8,6	5,8	-	4,9	-6,2	-53,5	-42,6	-												
Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-33,4	2020.II	17,9	2010.II	7,9	4,7	-	2,7	-2,0	-33,4	-15,6	-												
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-33,1	2020.II	20,3	2010.II	7,9	3,6	-	1,3	-1,8	-33,1	-13,3	-												
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-35,0	2020.II	33,1	1998.I	7,7	10,1	-	9,8	-3,3	-35,0	-27,1	-												
Deflator das Exportações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-8,4	2009.III	7,6	2011.I	2,1	0,0	-	-0,8	-0,7	-3,1	-3,4	-												
Deflator das Importações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-12,6	2009.III	11,1	2011.I	2,9	-0,4	-	-1,0	-0,6	-7,1	-5,5	-												
Saldo Externo de Bens e Serviços % do PIB (valor)	vcs/%	1995.I	-11,6	1999.IV	1,8	2016.III	0,5	0,2	-	0,9	-1,1	-3,6	-1,2	-												

(a) Contas Nacionais Anuais (ano de referência 2016=100). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios Informação disponível em 23/12/2020. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico, e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016).

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Inquérito ao Emprego

De acordo com o Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego fixou-se em 7,1% no 4º trimestre, 0,7 p.p. abaixo da taxa observada no trimestre anterior, mas 0,4 p.p. acima da registada no período homólogo de 2019. O número de desempregados desacelerou significativamente, passando de uma variação homóloga de 24,9% no 3º trimestre para 5,9%. A taxa de subutilização do trabalho foi inferior em 1,1 p.p. à do 3º trimestre, fixando-se em 13,8% e abrangendo 750,3 mil pessoas (813,7 mil no trimestre anterior). O emprego total diminuiu 1,0% em termos homólogos no 4º trimestre (-3,0% no 3º trimestre). A população inativa cresceu 2,2% em termos homólogos, mas diminuiu 0,4% face ao trimestre anterior. O volume de horas efetivamente trabalhadas apresentou uma redução homóloga de 6,6% (-7,2% no 3º trimestre) e um aumento em relação ao trimestre anterior de 8,5% (variação de 17,4% no 3º trimestre).

Indicadores de Síntese

Em dezembro, o indicador de emprego dos ICP apresentou uma diminuição homóloga de 5,4%, pelo terceiro mês consecutivo.
O indicador qualitativo baseado nas expectativas dos empresários sobre a evolução do emprego agravou-se entre novembro e janeiro, depois da recuperação verificada entre julho e outubro.

Serviços

Em dezembro, o indicador de emprego nos serviços (incluindo o comércio a retalho) diminuiu 7,3% em termos homólogos (variação de -7,2% em novembro).
O saldo das perspetivas sobre a evolução do emprego nos serviços diminuiu entre novembro e janeiro, depois de ter recuperado entre julho e outubro. No comércio, as expectativas de emprego também registaram um agravamento nos últimos três meses, principalmente em janeiro.

Indústria

Em dezembro, o indicador de emprego na indústria diminuiu 2,8% em termos homólogos (variação de -2,9% no mês anterior).
As perspetivas de emprego na indústria agravaram-se em janeiro, depois de terem recuperado no mês anterior.

Construção e Obras Públicas

O indicador de emprego da construção e obras públicas continuou a diminuir em dezembro, passando de uma variação de -0,4% em novembro para -0,2%.
O saldo das expectativas de emprego na construção diminuiu entre novembro e janeiro, depois de ter aumentado nos quatro meses anteriores.

Consumidores

O sre das expectativas relativas à evolução do desemprego diminuiu em janeiro, pelo segundo mês consecutivo.

Centros de Emprego - IEFP

As ofertas de emprego registadas ao longo do mês de dezembro nos centros de emprego apresentaram um crescimento homólogo de 4,9%, depois de terem diminuído 2,6% no mês anterior. O desemprego registado ao longo do mês de dezembro registou um crescimento homólogo de 7,1% (4,8% em novembro).
Não considerando médias móveis de três meses, as ofertas de emprego registadas ao longo do mês de dezembro cresceram 9,0% em termos homólogos (-6,7% em novembro). O desemprego registado ao longo do mês passou de um crescimento homólogo de 2,0% em novembro para 8,4%.

Remunerações Médias

Segundo o MSSS, as remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social apresentaram um crescimento homólogo de 3,0% em dezembro (4,0% em novembro e 3,3% em dezembro de 2019). No conjunto do ano 2020, as remunerações médias aumentaram 2,4%, menos 1,1 p.p. que em 2019.

Índice de Custo do Trabalho

O índice de custo de trabalho (por hora efetivamente trabalhada) aumentou 8,6% em 2020, sobretudo em resultado da redução das horas trabalhadas. O custo médio por trabalhador aumentou 2,0% e o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 5,8%. As componentes custos salariais e outros custos cresceram 9,2% e 6,1%, respetivamente.
No 4º trimestre de 2020, o índice de custo do trabalho ajustado de dias úteis registou um crescimento homólogo de 6,6% (6,0% no 3º trimestre), em consequência do aumento de 2,8% no custo médio por trabalhador e da redução de 3,3% no número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador.

Mercado de Trabalho

Gráfico 48

Desemprego

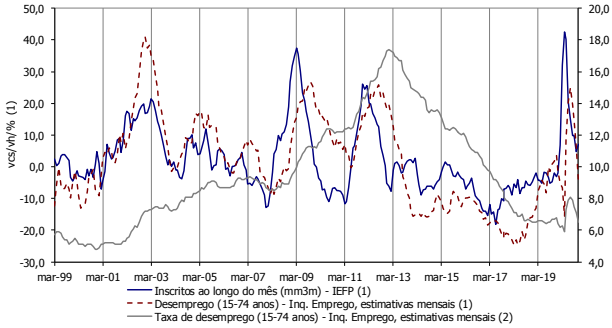


Gráfico 49

Emprego

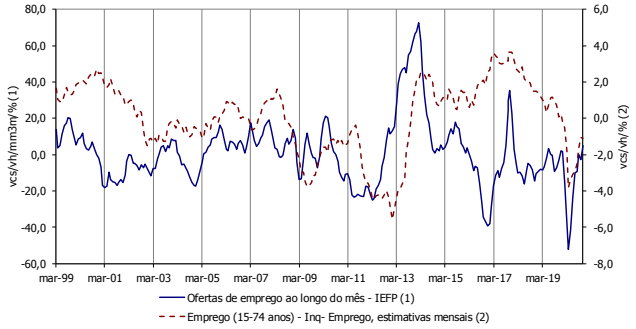


Gráfico 50

Indicadores Síntese - Emprego

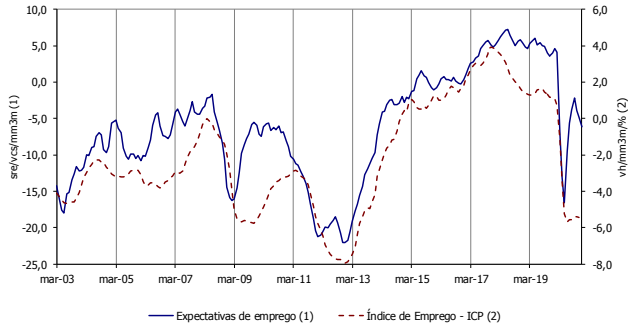
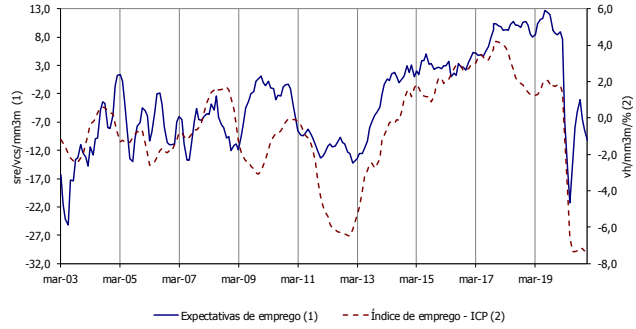


Gráfico 51

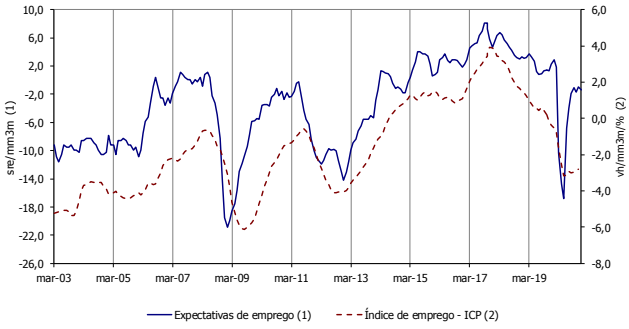
Serviços *



* Índice de emprego – ICP inclui o comércio a retalho

Gráfico 52

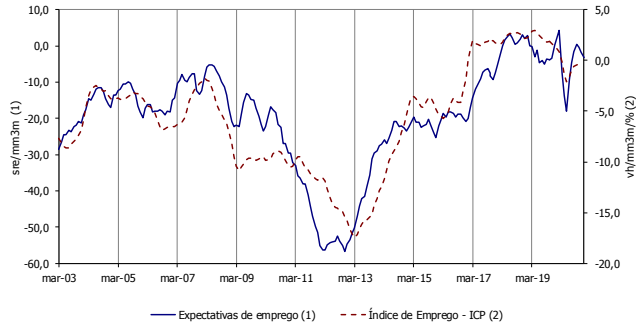
Indústria **



** Expectativas de emprego referem-se à indústria transformadora

Gráfico 53

Construção e Obras Públicas



Mercado de Trabalho

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês											
										2019	2020				2020											2021
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	IV	I	II	III	IV	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
Inquérito ao Emprego (a)																										
Taxa de desemprego	%	1998.I	0,4	jan-00	17,5	2013.I	7,0	6,5	6,8	6,7	6,7	5,6	7,8	7,1												
Número de desempregados	vh/%	1999.I	-23,7	2018.II	49,3	2002.IV	-20,9	-7,2	3,4	0,9	-1,6	-15,2	24,9	5,9												
Emprego total	vh/%	1999.I	-5,0	2013.I	3,5	2017.IV	2,3	1,0	-2,0	0,5	-0,3	-3,8	-3,0	-1,0												
Emprego por conta de outrem	vh/%	1999.I	-5,3	2012.IV	6,0	2014.III	2,7	0,7	-1,8	0,6	0,3	-3,6	-3,0	-0,9												
População ativa	vh/%	1999.I	-4,5	2020.II	2,3	2000.IV	0,3	0,4	-1,7	0,5	-0,4	-4,5	-1,3	-0,5												
Inquérito ao Emprego - estimativas mensais (b)																										
Taxa de desemprego (15-74 anos)	vcs/%	fev-98	4,8	nov-00	17,4	jan-13	7,1	6,6	6,9	6,7	6,4	5,9	8,1	7,1	6,8	6,4	6,2	6,3	5,9	7,3	7,9	8,1	7,9	7,5	7,1	6,5	-
Número de desempregados (15-74 anos)	vh/vcs/%	fev-99	-24,7	abr-18	41,0	dez-02	-20,9	-7,2	3,4	0,9	-1,4	-15,6	24,8	6,3	3,6	-1,4	-5,1	-6,5	-15,6	8,6	20,2	24,8	19,6	14,8	6,3	-4,8	-
Emprego total (15-74 anos)	vh/vcs/%	fev-99	-5,5	jan-13	3,6	dez-17	2,3	1,0	-2,0	0,7	-0,2	-3,8	-2,9	-1,1	0,2	-0,2	-0,5	-1,8	-3,8	-3,4	-3,1	-2,9	-2,5	-1,7	-1,1	-1,1	-
Índice de Emprego - ICP																										
Total	vh/mm3m/%	mar-01	-7,9	dez-12	3,9	dez-17	2,6	1,4	-3,9	1,2	0,7	-5,2	-5,5	-5,4	1,2	1,1	0,7	-1,2	-3,4	-5,2	-5,7	-5,6	-5,5	-5,4	-5,4	-5,4	-
- Indústria	vh/mm3m/%	mar-01	-6,1	ago-09	3,9	dez-17	2,6	0,6	-2,4	-0,2	-0,8	-3,2	-3,0	-2,8	-0,4	-0,5	-0,8	-1,6	-2,6	-3,2	-3,1	-2,9	-3,0	-3,0	-2,9	-2,8	-
- Construção e obras públicas	vh/mm3m/%	mar-01	-17,5	mar-13	5,6	jan-02	2,3	2,2	-0,5	1,6	0,8	-2,1	-0,6	-0,2	1,4	1,2	0,8	-0,2	-1,4	-2,1	-1,6	-0,9	-0,6	-0,4	-0,4	-0,2	-
- Serviços (inclui comércio a retalho)	vh/mm3m/%	mar-01	-7,4	ago-20	4,3	mar-01	2,7	1,6	-5,0	1,7	1,4	-6,6	-7,3	-7,3	1,8	1,8	1,4	-1,1	-4,1	-6,6	-7,4	-7,4	-7,3	-7,1	-7,2	-7,3	-
Centros de Emprego - IEFP																										
Desempregados inscritos ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	mar-90	-20,1	mai-90	44,5	jun-93	-6,3	-3,1	15,9	-2,0	6,8	40,3	9,8	7,1	-3,1	-2,0	6,8	32,2	42,6	40,3	20,5	15,0	9,8	10,0	4,8	7,1	-
Ofertas de emprego ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	mar-90	-52,1	mai-20	72,5	fev-14	-9,2	-3,7	-15,4	-3,3	-15,4	-41,7	-9,3	4,9	2,1	1,7	-15,4	-37,7	-52,1	-41,7	-23,8	-10,2	-9,3	-0,1	-2,6	4,9	-
Indicadores Qualitativos																										
Criação de emprego - Total	sre/vcs/mm3m	mar-03	-22,0	dez-12	7,3	jul-18	6,1	4,8	-5,3	3,6	4,1	-16,6	-3,8	-4,8	4,0	4,7	4,1	-7,0	-13,1	-16,6	-9,4	-5,6	-3,8	-2,2	-3,9	-4,8	-6,2
Criação de emprego - Indústria transformadora	sre/mm3m	mar-03	-20,9	jan-09	8,1	out-17	4,8	2,1	-4,5	1,4	1,9	-16,8	-1,9	-1,0	2,3	2,9	1,9	-10,3	-14,7	-16,8	-6,8	-4,0	-1,9	-1,1	-1,7	-1,0	-1,4
Criação de emprego - Construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	1,0	-2,4	-4,3	-3,5	4,2	-18,0	-1,5	-1,8	0,2	2,2	4,2	-7,4	-13,8	-18,0	-9,3	-4,7	-1,5	0,4	-0,3	-1,8	-3,3
Criação de emprego - Comércio	sre/mm3m	set-97	-27,2	nov-12	18,9	set-97	3,0	2,2	-4,0	0,6	0,8	-8,5	-4,3	-4,1	0,4	0,6	0,8	-3,7	-7,5	-8,5	-5,4	-3,9	-4,3	-2,9	-3,6	-4,1	-5,8
Criação de emprego - Serviços	sre/vcs/mm3m	jun-01	-25,2	jun-03	12,7	ago-19	10,1	10,0	-6,8	8,6	7,7	-21,3	-5,2	-8,5	8,4	8,9	7,7	-6,8	-15,4	-21,3	-13,8	-8,0	-5,2	-3,1	-6,4	-8,5	-10,2
Evolução do desemprego - Consumidores	sre/mm3m	nov-97	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	-10,9	-0,9	52,7	1,2	6,8	73,2	66,1	64,8	0,9	2,9	6,8	33,1	55,9	73,2	69,2	65,4	66,1	64,4	67,2	64,8	63,1
Remunerações																										
Remuneração média mensal declarada por trabalhador	vcs/vh/mm3m/%	mar-02	-1,6	fev-14	4,8	dez-02	3,2	3,5	2,4	3,3	3,6	0,1	3,1	3,0	3,4	3,6	3,6	1,8	0,1	0,1	1,6	2,7	3,1	3,3	4,0	3,0	-
Contas Nacionais - Base 2016 (c)																										
Remunerações pagas - Total da economia	va/%	2000.IV	-7,7	2012.IV	8,3	2000.IV	6,4	4,6	-	4,6	4,4	2,6	1,6	-												
Custo do trabalho por unidade produzida (nominal)	va/%	2000.IV	-3,1	2012.IV	7,0	2020.III	3,4	2,0	-	2,0	2,7	5,7	7,0	-												

(a) A partir do 1º trimestre de 2011 houve uma alteração do questionário e do método de recolha do Inquérito ao Emprego.

(b) Para efeito de construção de série longas mensais, as duas últimas séries do Inquérito ao Emprego (a de 1998 a 2010 e a de 2011 em diante) foram previamente compatibilizadas através de uma metodologia ad hoc, sendo que os dados mensais e trimestrais anteriores a 2011 não são comparáveis.

(c) Contas Nacionais Anuais: 2018- dados definitivos; 2019 - dados provisórios. Informação disponível em 23/12/2020.

Preços

IPC

A variação homóloga do IPC foi 0,3% em janeiro, taxa superior em 0,5 p.p. à registada no mês anterior. Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC, destacam-se as de "Bens alimentares e bebidas não alcoólicas", de "Saúde", de "Bens e serviços diversos" e de "Vestuário e calçado", com variações homólogas de 1,0%, 2,8%, 1,3% e -1,5%, respetivamente (1,5%, 2,9%, 1,0% e -4,4% em dezembro). Nas classes com contribuições negativas salienta-se a de "Transportes", com uma variação homóloga de -1,9% (-2,5% no mês anterior).

A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi -0,1% em janeiro (variação nula em novembro e dezembro).

IPC de Bens e Serviços

Em janeiro, a componente de bens do IPC registou uma variação homóloga de 0,3% (-0,5% em dezembro). Por sua vez, a componente de serviços registou um crescimento de 0,4%, após uma variação de 0,2% no mês anterior.

A variação média nos últimos doze meses da componente de bens do IPC situou-se em -0,5% entre outubro e janeiro (-0,6% entre julho e setembro), enquanto a componente de serviços apresentou um crescimento de 0,6% (0,7% em dezembro).

Indicador de Inflação Subjacente

O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) registou uma variação homóloga de 0,6% em janeiro (-0,1% em dezembro). Este indicador apresentou uma taxa de variação média nos últimos doze meses nula entre novembro e janeiro, após ter-se mantido estável em 0,1% entre agosto e outubro.

IHPC

O IHPC, cuja estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior, registou uma taxa de variação homóloga de 0,2% em janeiro (-0,3% no mês precedente). Este resultado foi inferior em 0,7 p.p. à taxa do IHPC estimada pelo Eurostat para a AE, após as taxas terem sido idênticas no mês anterior.

O IHPC apresentou uma variação média nos últimos doze meses de -0,2% em janeiro (-0,1% em novembro e dezembro), sendo inferior em 0,4 p.p. à taxa estimada para a AE, o mesmo diferencial verificado em dezembro.

Indicadores Qualitativos

O saldo das opiniões dos consumidores sobre a evolução passada dos preços diminuiu nos últimos seis meses, após ter aumentado entre maio e julho. Por sua vez, o saldo das perspetivas de evolução futura dos preços diminuiu nos últimos sete meses, depois de ter aumentado no início de 2020.

Em janeiro, o saldo das expectativas de evolução dos preços praticados pelas empresas aumentou na indústria transformadora, e diminuiu na construção e obras públicas, no comércio, e nos serviços, de forma ténue no primeiro caso.

IPPI

O índice de preços na produção da indústria transformadora apresentou em janeiro uma taxa de variação homóloga de -4,7% (-4,9% nos dois meses precedentes). Excluindo a componente energética, este índice apresentou uma variação homóloga de -0,5%, superior em 0,4 p.p. à observada em dezembro.

Índice Cambial Efetivo

A taxa de variação em cadeia do índice cambial efetivo nominal para Portugal situou-se em 0,5% em dezembro (-0,3% em novembro). Em termos homólogos, este índice registou uma taxa de variação de 1,6% (1,1% nos dois meses precedentes).

Preços

Gráfico 54

Índice de Preços no Consumidor

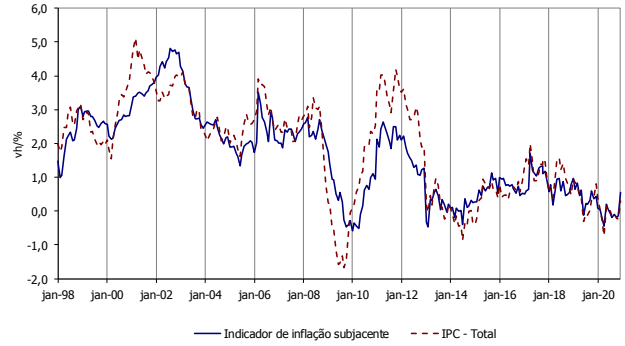


Gráfico 55

IPC de Bens e de Serviços

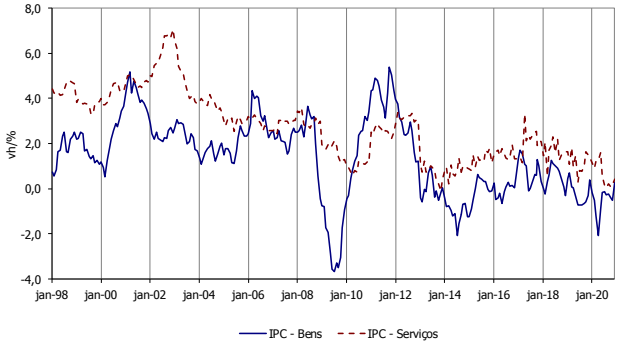
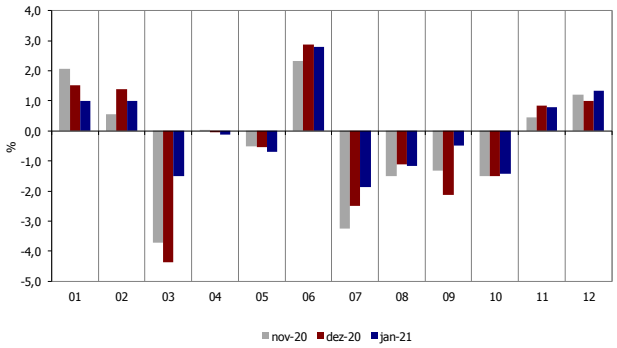


Gráfico 56

Variação homóloga do IPC por classes



Classes

01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
02 - Bebidas alcoólicas e tabaco
03 - Vestuário e calçado
04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
05 - Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
06 - Saúde
07 - Transportes
08 - Comunicações
09 - Lazer, recreação e cultura
10 - Educação
11 - Restaurantes e hotéis
12 - Bens e serviços diversos

Gráfico 57

Indústria Transformadora

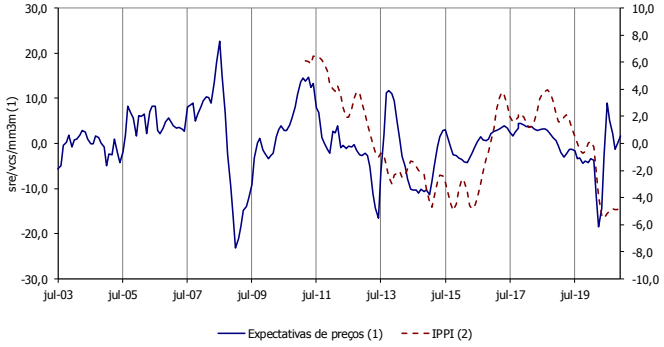


Gráfico 58

Expectativas de Preços - Construção e Obras Públicas

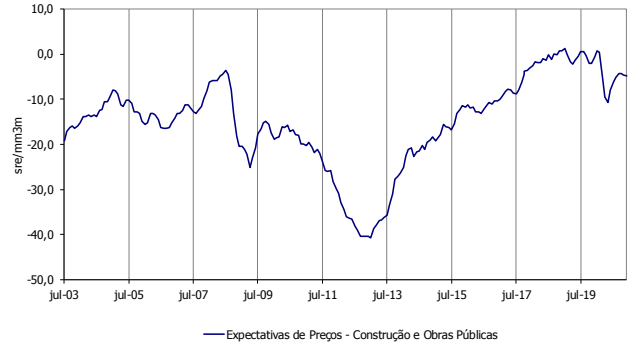


Gráfico 59

Expectativas de Preços - Comércio

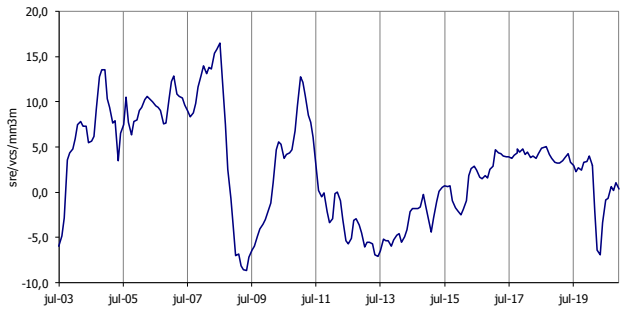
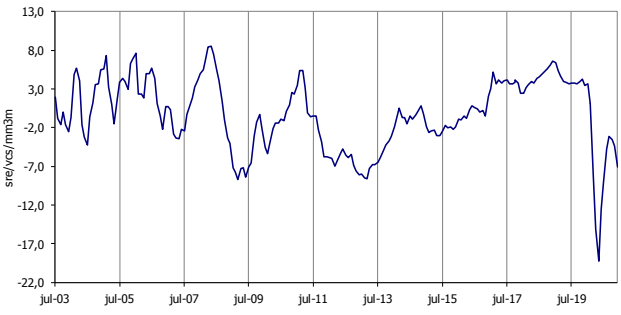


Gráfico 60

Expectativas de Preços - Serviços



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Preços

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês											
										2019	2020				2020											2021
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	IV	I	II	III	IV	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
Preços no consumidor																										
Índice de preços no consumidor (IPC)	vh/%	jan-49	-3,7	set-54	36,7	mai-77	1,0	0,3	0,0	0,3	0,4	-0,3	0,0	-0,2	0,8	0,4	0,0	-0,2	-0,7	0,1	0,1	0,0	-0,1	-0,1	-0,2	-0,2	0,3
- Bens	vh/%	jan-49	-3,7	jul-09	38,2	mai-77	0,5	-0,3	-0,5	-0,5	-0,1	-1,4	-0,2	-0,4	0,4	-0,2	-0,5	-1,2	-2,1	-0,9	-0,2	-0,1	-0,3	-0,3	-0,4	-0,5	0,3
- Serviços	vh/%	jan-49	-4,4	set-54	30,5	mar-74	1,7	1,2	0,7	1,4	1,2	1,4	0,2	0,1	1,4	1,2	0,9	1,2	1,2	1,6	0,6	0,1	0,0	0,2	0,1	0,2	0,4
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)	vh/%	jan-96	-1,8	set-09	5,1	mar-01	1,2	0,3	-0,1	0,2	0,5	-0,2	-0,4	-0,4	0,8	0,5	0,1	-0,1	-0,6	0,2	-0,1	-0,2	-0,8	-0,6	-0,4	-0,3	0,2
Indicador de inflação subjacente	vh/%	jan-49	-4,3	out-54	31,1	mai-84	0,7	0,5	0,0	0,4	0,2	-0,1	-0,1	-0,1	0,4	0,1	0,0	-0,2	-0,4	0,2	0,1	-0,1	-0,2	-0,1	-0,2	-0,1	0,6
Preços na Produção Indústria Transformadora																										
Índice total	vh/mm3m/%	mar-11	-5,5	jul-20	6,4	jun-11	2,7	0,7	-3,9	-0,6	-0,3	-5,3	-5,0	-4,9	0,0	0,2	-0,3	-2,0	-3,9	-5,3	-5,5	-5,2	-5,0	-4,8	-4,9	-4,9	-4,7
Índice excluindo bens alimentares e energia	vh/mm3m/%	mar-11	-2,1	jul-20	3,8	jun-15	1,8	0,1	-1,5	-1,2	-1,3	-2,0	-1,8	-1,1	-1,4	-1,4	-1,3	-1,4	-1,7	-2,0	-2,1	-2,0	-1,8	-1,5	-1,3	-1,1	-0,7
Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços																										
Consumidores	sre/vcs/mm3m	nov-97	-5,9	jul-09	57,7	nov-11	14,9	11,4	20,8	9,0	14,2	33,2	22,7	13,1	10,7	11,2	14,2	24,9	32,0	33,2	27,1	23,9	22,7	19,5	16,4	13,1	6,7
Indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	mar-87	-23,2	jan-09	27,5	nov-90	2,8	-2,6	-3,3	-3,8	-3,7	-14,5	5,2	-0,1	-4,3	-3,4	-3,7	-11,6	-18,5	-14,5	-2,7	8,9	5,2	2,1	-1,3	-0,1	1,6
Construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-40,8	jan-13	6,7	jan-01	-0,8	-0,8	-5,0	-2,1	0,4	-10,8	-5,2	-4,6	-0,7	0,8	0,4	-5,2	-9,4	-10,8	-7,9	-6,1	-5,2	-4,2	-4,2	-4,6	-4,8
Comércio	sre/vcs/mm3m	jul-03	-8,7	mai-09	16,5	jul-08	4,2	3,3	-0,9	3,3	2,9	-6,9	-0,7	1,0	3,4	4,0	2,9	-2,0	-6,4	-6,9	-3,4	-0,9	-0,7	0,6	0,2	1,0	0,3
Serviços	sre/vcs/mm3m	jul-03	-19,2	jun-20	8,5	mai-08	4,5	4,3	-6,8	4,2	1,2	-19,2	-4,8	-4,4	3,5	3,6	1,2	-8,4	-15,1	-19,2	-12,5	-9,0	-4,8	-3,2	-3,5	-4,4	-7,1
Câmbios																										
Índice cambial efetivo nominal para Portugal	vh/%	mar-01	-5,0	abr-15	4,0	mai-03	0,8	-0,6	0,5	-0,6	-0,3	0,2	0,9	1,3	-0,7	-0,7	0,5	0,2	0,1	0,4	0,7	0,8	1,2	1,1	1,1	1,6	-
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																										
Deflator do PIB	vcs/vh/%	1996.I	-1,2	2012.I	4,5	2020.II	1,8	1,7	-	1,6	1,9	4,5	2,0	-												
Deflator do Consumo Privado	vcs/vh/%	1996.I	-2,7	2009.III	4,8	2001.I	1,6	0,9	-	0,7	0,9	1,0	1,0	-												

(a) Contas Nacionais Anuais: 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios. Informação disponível em 23/12/2020.

SINAIS CONVENCIONAIS

-	não disponível
%	Percentagem

SIGLAS E ABREVIATURAS

ACAP	Associação Automóvel de Portugal
AE	Área Euro
ARAC	Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor
BCE	Banco Central Europeu
BdP	Banco de Portugal
CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
CGCE	Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev. 3
CIMPOR	CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A.
CNE	Cimentos Nacionais e Estrangeiros, S.A.
Com.	Comércio
Const.	Construção
COVID-19	Coronavírus
CTSI	Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional
DG-ECFIN	*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*
EIA	*Energy Information Administration*
Equip.	Equipamento
EUA	Estados Unidos da América
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
FOB	*Free on Board*
ICP	Indicadores de Curto Prazo
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IES	Informação Empresarial Simplificada
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
II/MSSS	Instituto de Informática do MSSS
Ind.	Indústria
INE	Instituto Nacional de Estatística, IP
Inv.	Investimento
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IPI	Índice de Produção Industrial
IPPI	Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora
ISFLSF	Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
mm3m	Média móvel de 3 meses
mm2t	Média móvel de 2 trimestres
mm4t	Média móvel de 4 trimestres
mm12m	Média móvel de 12 meses
MSSS	Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
Neg.	Negócios
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PIB	Produto Interno Bruto
Prod.	Produção
Prov.	Provisório
p.p.	Pontos percentuais
REN	Redes Energéticas Nacionais, SGPS
SECIL	Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
SIBS	Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.
SN	Siderurgia Nacional, S.A.
SRE	Saldo de Respostas Extremas
Transf.	Transformadora
UE	União Europeia
va	Variação anualizada
vc	Variação em cadeia
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos
vh	Variação homóloga
vol.	Volume

NOTAS

Com exceção de situações devidamente identificadas, os valores que constam nos quadros e gráficos e ainda outros que também sirvam de referência para a análise são, no caso das séries quantitativas, vh sobre mm3m ou, no caso das séries qualitativas, mm3m de vcs ou ve.

As colunas referentes à informação anual correspondem a mm12m, com exceção das variáveis que se apresentam como vh sobre *stocks* em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

Enquadramento Externo

- *Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido.* Dados encadeados em volume, base 2015, vcs. Fonte: Eurostat e OCDE.
- *Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE*, vcs. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *Indicador de Sentimento Económico na UE e AE* (índice 2000-2019 = 100), vcs. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *PIB dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2015=100), vcs, do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça (até dezembro de 2011) e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.

Siglas, Notas e Fontes

- *Índice de Produção Industrial da AE* (2015=100), vcs. Fonte: Eurostat.
- *Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2015=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. A Suíça é considerada até dezembro de 2011. Fonte: OCDE e INE.
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria Transformadora dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.
- *Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2015=100) para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE* (*vis a vis* 12 moedas, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais). Fonte: BCE.
- *Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/Iene e Euro/Libra esterlina). Valores* médios mensais. Fonte: BCE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE* (2015=100). Fonte: Eurostat.
- *Índice de Preços no Consumidor nos EUA* (1982-1984 = 100), vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Índice de Preços no Consumidor no Japão* (2015=100), vcs. Fonte: OCDE.
- *Índice de Preços de Matérias-Primas.* Valores médios de índices semanais (2015=100), em dólares. Fonte: *The Economist*.
- *Preço do Petróleo (Brent).* Média de valores diários em dólares. Fonte: *Energy Information Administration* (EIA).
- *Taxa de Desemprego na UE e AE*, vcs. Fonte: Eurostat.
- *Taxa de Desemprego nos EUA*, vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Taxa de Desemprego no Japão*, vcs. Fonte: *Statistics Bureau and the Director-General for Policy Planning of Japan*.

Atividade Económica

- *Contas Nacionais – Base 2016*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.
- *Indicador de Atividade Económica*. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE), índice de volume de vendas no comércio a retalho (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG), vendas de veículos ligeiros de passageiros (valores provisórios – Fonte: ACAP), indicador de confiança dos consumidores (Fonte: INE), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios - Fonte: ACAP), índice de produção industrial de bens de investimento (Fonte: INE), SRE das opiniões sobre a atividade corrente da empresa e das perspetivas de encomendas a fornecedores dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento (Fonte: INE), população desempregada (Fonte: INE), ofertas de emprego e colocações ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEFP), indicador de sentimento económico da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), SRE das opiniões dos empresários da indústria dos principais clientes da Economia Portuguesa sobre a carteira de encomendas (Fonte: Comissão Europeia, cálculos INE), indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), índice de produção industrial dos principais países clientes de Portugal (Fonte: Comissão Europeia e respetivos institutos de estatística). A série estimada é sujeita a um alisamento por intervalo fixo e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE) Fonte: INE.
- *Índices de Produção na Indústria e na Construção* (2015=100), corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- *Índices de Volume de Negócios Total, Serviços e Indústria* (2015=100). O índice total resulta da agregação do índice de volume de negócios nos serviços e do índice de volume de negócios na indústria, sendo os pesos baseados nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES). O Índice de Volume de Negócios nos Serviços resulta da agregação do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho e do Índice de Volume de Negócios nos Serviços (sem Comércio a Retalho), sendo os pesos também baseados na IES. Fonte: INE e IES.
- *Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros.* Fonte: INE.
- *Indicador de Clima Económico*. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.

Siglas, Notas e Fontes

- *Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços*. Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil),* corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- *Vendas de Gasóleo.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- Inquérito Rápido e Excecional às Empresas - COVID-19. Fonte: INE.

Consumo Final

- *Indicador Qualitativo do Consumo.* Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- *Indicador Quantitativo do Consumo Privado* (Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)). Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); índices de volume de negócios nos serviços (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: ACAP; Cálculos: INE); estimativa mensal para as despesas em serviços imobiliários (Fonte: INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem, corrigidas de sazonalidade e tratadas em taxas de variação homólogas. Tais grupos correspondem a uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). O indicador quantitativo de consumo privado resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro. Fonte: INE.
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros.* Inclui veículos de todo o terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.
- *Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado)* (2015=100). Fonte: INE.
- *Vendas de Gasolina*. Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- *Crédito ao Consumo a Particulares*, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Operações na Rede Multibanco,* inclui levantamentos nacionais, pagamentos de serviços e compras em terminais de pagamento automático, dados em valor. Fonte: SIBS.
- *Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros*. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Indicador de Confiança dos Consumidores.* Indicador harmonizado pela DG-ECFIN que resulta da média aritmética dos SRE de questões do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Situação Financeira do Agregado Familiar.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Procura Interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016,* dados relativos ao *Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro* são encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

Investimento

- *Indicador de FBCF. Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento* em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em construção.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações e vendas de cimento (vcs) (Fonte: Cimpor, Secil e INE). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos*. Variável estimada internamente através de séries referentes às importações de máquinas e equipamentos (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.

- *Indicador de FBCF em material de transporte*. Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados e ao indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car (valores provisórios ARAC) e importações de outro material de transporte (componente não automóvel) (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Vendas de Cimento.* Vendas de cimento efetuadas pelas principais empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Vendas de Varão para Betão.* Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Crédito a Particulares para Compra de Habitação*, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Licenças para Construção de Habitações Novas.* Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- *Importações de máquinas (valor).* Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- *Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento* (2015=100, vcs). Fonte: INE.
- *Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros*. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos*. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros* (ver notas relativas ao Consumo Final).
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.
- *Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

Procura Externa

- *Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor.* Valores mensais preliminares para 2020 e valores definitivos para os períodos anteriores. Os valores mensais preliminares incluem informação declarada pelas empresas bem como estimativas de não respostas. Os dados incluem ainda estimativas abaixo dos limiares de assimilação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- *Taxa de Cobertura*. Fonte: INE.
- *Indicador de Procura Externa.* Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Opiniões sobre a Evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Perspetivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016*, os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2016) e os *Deflatores das Importações e Exportações de Bens* na primeira estimativa (corrente) incluem informação completa relativa aos dois primeiros meses e incompleta para o último mês do trimestre, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Mercado de Trabalho

- *Taxa de desemprego e Emprego, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem.* Inquérito ao Emprego – 2011, com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2011. Fonte: INE.
- *Estimativas mensais da Taxa de desemprego (15 a 74 anos), População desempregada (15 a 74 anos) e População Empregada (15 a 74 anos).* As estimativas mensais são obtidas com informação exclusiva do Inquérito ao Emprego (IE) – 2011, tirando partido do carácter contínuo da recolha de informação desta operação estatística. Estas estimativas resultam da média móvel de três meses centrada, isto é, a estimativa do mês m corresponde à média simples de três termos: as estimativas dos meses isolados m-1 e m e uma projeção para o mês m+1. Os indicadores são referentes ao subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (em oposição a 15 e mais anos para as estimativas trimestrais do IE) e são ajustados de sazonalidade.
- *Índice de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP). (2015=100)* Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, na Construção e Obras Públicas, no Comércio a Retalho e nos Serviços. Agregação para o índice total efetuada através de média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - Base 2016. Note-se que o Índice de Serviços exclui as Atividades Financeiras, a Administração Pública, a Educação e a Saúde. Fonte: INE.
- *Centros de Emprego – IEFP. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês* nos centros de emprego. Fonte: IEFP. A correção sazonal é efetuada internamente.
- *Rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego*. Cálculos e correção sazonal efetuada internamente com base na informação do IEFP. Fonte: INE e IEFP.
- *Indicador das expectativas de Emprego.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (ve), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2016). Fonte: INE.
- *Expectativas de Desemprego.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Negociação salarial.* Variação Média Ponderada Intertabelas, anualizada (ponderada pelo número de trabalhadores abrangidos). Fonte: MSSS.
- *Remuneração média mensal declarada por trabalhador.* Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos quatro meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MSSS.

Preços

- *Índices de Preços no Consumidor.* (2012=100). Série longa desde 1948. As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.
- *Índice de preços no consumidor de bens e serviços*. Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor* (2015=100). Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- *Indicador de Inflação Subjacente.* Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários. Fonte: INE.
- *Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora*. Total e Total excluindo Produtos Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2015=100). Fonte: INE.
- *Expectativas de Preços*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vcs) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- *Expectativas de evolução passada e futura dos preços*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Índice cambial efetivo nominal para Portugal*., Valores médios. Fonte: Banco de Portugal.
- *Contas Nacionais – Base 2016*, *Deflator do PIB e Deflator do Consumo Privado,* dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt